



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

O presente relatório apresenta a ação desenvolvida pela Cáritas Arquidiocesana de Braga no ano de 2025.

De forma sustentada e objetiva faz-se uma descrição de todos os departamentos e serviços da Instituição, bem como de todas as atividades desenvolvidas no âmbito de cada um deles.

A Cáritas de Braga assumiu continuar a inovar e colocar em prática projetos diferenciadores de intervenção social sempre com o intuito de promover o desenvolvimento humano integral e uma sociedade mais justa e fraterna.

**INSTITUIÇÃO 4**

**ORGÃOS SOCIAIS 4**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 5**

**PASTORAL SOCIAL E COMUNITÁRIA 7**

CÁRITAS JOVEM 8

CÁRITAS ARCIPRESTAIS 9

CÁRITAS NA ESCOLA 10

**RESPOSTAS SOCIAIS 11**

ATENDIMENTO SOCIAL 11

ROUPEIRO SOCIAL 12

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS 12

BANCO DE ALIMENTOS 12

SAAS EMERGÊNCIA SOCIAL 14

CANTINA SOCIAL 14

**PROGRAMAS E PROJETOS 15**

B!EQUAL E9G 15

B!HOUSE 17

CENTRO DE ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 19

ESTRUTURA DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO 21

ESPAÇO IGUAL - ESTRUTURA DE APOIO À VÍTIMA 23

INCORPORA 27

PROINFÂNCIA 29

PRIVAÇÃO MATERIAL 31

**EMERGÊNCIAS E CATÁSTROFES 32**

**SERVIÇOS DE SUPORTE 33**

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS 33

LOGÍSTICA 33

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 34

COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS 34

**COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL 40**

**NOVOS ORGÃOS SOCIAIS 43**

**RELATÓRIO DE CONTAS 48**



# INSTITUIÇÃO

## MISSÃO

Promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum

## VISÃO

Desejamos um mundo justo, reflexo do Reino de Deus, onde todas as pessoas da nossa casa comum vivam o amor, a compaixão e a plenitude da vida. Queremos ser testemunho vivo da fraternidade e da esperança da comunidade cristã

## VALORES

Os nossos valores assentam nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Colocamos no centro a Dignidade da Pessoa Humana, promovemos a Solidariedade e a Subsidiariedade, cuidamos com responsabilidade e assumimos a Opção Preferencial pelos mais pobres como marca da nossa identidade.

# ORGÃOS SOCIAIS

## DIREÇÃO

Ana Patrícia Oliveira dos Santos Presidente  
Paula Alexandra Oliveira dos Santos Vice-presidente  
Jesuíno Machado Dias Afonso Secretário  
Natália Maria Esteves Pereira Tesoureira  
André Manuel Ferreira de Lima Vogal  
Tiago Miguel Fernandes da Costa Vogal  
Pe. António Luís Alves de Sousa Assistente Eclesiástico

## CONSELHO FISCAL

João da Costa Nogueira Presidente  
Emília Rosa Lopes Martinho Vogal  
José Manuel Oliveira Gonçalves Vogal

## DIREÇÃO TÉCNICA

Eva do Vale Ferreira Diretora Técnica

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



**ARCEBISPO DE BRAGA**

Comissão Arquidiocesana para o desenvolvimento Humano Integral

**DIREÇÃO**

**CONSELHO FISCAL**

**CÁRITAS PORTUGUESA**

**CÁRITAS ARCIPRESTAIS**

**DIREÇÃO TÉCNICA**

**ATIVIDADE PASTORAL**

Pastoral social e comunitária

**ATIVIDADE GERAL E DE SUPORTE**

Serviços administrativos e financeiros  
Logística  
Recursos humanos  
Comunicação e Angariação de fundos

**ATIVIDADE SOCIAL**

Respostas sociais  
Programas e projetos  
Emergências e catástrofes



**PASTORAL SOCIAL  
E COMUNITÁRIA**



**VOLUNTARIADO**

**JUVENTUDE**

**AÇÃO COMUNITÁRIA**

Cáritas na Escola  
Cáritas Jovem

Cáritas arciprestais  
Grupos socio-caritativos

Oração de rua  
Catequese de adultos

**SERVIÇOS  
ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

**SERVIÇOS FINANCEIROS**

**RGPD**

**LOGÍSTICA**

Armazém Edificado

Higiene Transportes

**RECURSOS HUMANOS**

**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PLANO DE FORMAÇÃO**

**COORDENAÇÃO GERAL**

**COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS**

**CAMPANHAS E INICIATIVAS**

**ANGARIAÇÃO E MARKETING**

**COMUNICAÇÃO EXTERNA**

**COMUNICAÇÃO INTERNA**

**RESPOSTAS SOCIAIS**

**ATENDIMENTO SOCIAL**

**CANTINA SOCIAL**

**ROUPEIRO SOCIAL**

**BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS**

**BANCO DE BENS DOADOS**

**BANCO DE ALIMENTOS**

**SAAS EMERGÊNCIA SOCIAL**

**PROGRAMAS E PROJETOS**

**B!EQUAL-E9G**

**B!HOUSE**

**CAE VVD**

**PRIVAÇÃO MATERIAL**

**EAT**

**ESPAÇO IGUAL**

**INCORPORA**

**PROINFÂNCIA**

**EMERGÊNCIAS E CATÁSTROFES**

**PIREC**

# PASTORAL SOCIAL E COMUNITÁRIA

Em 2025, o Departamento da Pastoral Social desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas de carácter pastoral, social e comunitário, reforçando a missão de proximidade e acompanhamento da Cáritas junto da Diocese e das comunidades locais. Entre as principais atividades realizadas, destaca-se a dinamização do Jubileu da Caridade e a celebração do Dia Mundial dos Pobres, momentos de sensibilização, reflexão e mobilização comunitária em torno dos valores da solidariedade e da justiça social.

O departamento participou igualmente na formação dos seminaristas do 5.º e 6.º ano, contribuindo para a reflexão e aprofundamento das dimensões da pastoral social e da ação caritativa da Igreja. Ao longo do ano, assegurou ainda a participação em sessões de informação e encontros promovidos na Diocese, fortalecendo o trabalho em rede e a articulação pastoral.

Destaca-se também a estreita colaboração com o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, promovendo iniciativas conjuntas e o envolvimento dos jovens em ações de voluntariado e cidadania ativa. O acolhimento e acompanhamento de atividades dos escuteiros, bem como a participação em feiras de voluntariado e outras ações de sensibilização comunitária, contribuíram igualmente para reforçar a promoção da participação cívica, do compromisso social e da cultura de solidariedade junto da comunidade.



## CÁRITAS JOVEM

Ao longo de 2025, a Cáritas Jovem Braga continuou a consolidar o seu papel na promoção do voluntariado jovem, da participação cívica e do compromisso social, através do desenvolvimento de iniciativas locais e nacionais, bem como do reforço das redes de parceria com instituições educativas, eclesiais e comunitárias.

A nível local, a Cáritas Jovem Braga manteve um trabalho contínuo de gestão e acompanhamento de voluntários, reforçando os processos de integração, proximidade e acompanhamento dos jovens envolvidos nas diferentes ações da instituição. Participou em diversas feiras de voluntariado e iniciativas de sensibilização comunitária, promovendo o voluntariado enquanto experiência de cidadania ativa, participação social e crescimento pessoal.

Ao longo do ano, a equipa dinamizou várias ações de sensibilização sobre voluntariado junto de escolas básicas e secundárias, aproximando os jovens da realidade social e da missão da Cáritas. Estas sessões permitiram criar espaços de reflexão sobre solidariedade, participação comunitária e responsabilidade social, despertando o interesse de novos jovens para experiências de voluntariado e intervenção social.

A Cáritas Jovem Braga reforçou igualmente a sua presença e articulação no contexto universitário, consolidando relações com juniores empresas, núcleos de estudantes e estruturas académicas da Universidade do Minho e da Universidade Católica Portuguesa – Braga. Neste âmbito, destacou-se também o reforço do protocolo de colaboração com a Universidade Católica, fortalecendo o trabalho conjunto na área do voluntariado, da participação juvenil e da intervenção comunitária.

No contexto das políticas locais de juventude, a Cáritas Jovem Braga participou ativamente no Plano Municipal da Juventude de Braga, contribuindo para a reflexão e construção de estratégias orientadas para a participação jovem no concelho. Marcou também presença no Dia Municipal do Voluntariado, reforçando a importância do reconhecimento e valorização do voluntariado enquanto ferramenta de transformação social e comunitária.

Ao nível eclesial e nacional, a equipa participou nos Conselhos Nacionais da Pastoral Juvenil, reforçando a articulação com outras estruturas juvenis da Igreja e contribuindo para a reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades da participação jovem na sociedade e na comunidade cristã.

Durante o ano, realizou-se ainda o 1.º Encontro de Voluntários da Cáritas Jovem Braga, momento de partilha, formação e fortalecimento de equipa, que contou com a participação de Leandro Soares, da Cáritas Portuguesa. Esta iniciativa permitiu reforçar o sentimento de pertença dos voluntários, promover a reflexão sobre o papel do voluntariado e valorizar o compromisso dos jovens envolvidos na missão da instituição.

A nível nacional, a Cáritas Jovem Braga participou no 2.º Encontro Nacional da Cáritas Jovem, realizado nos dias 25 e 26 de outubro, na Casa da Praia do Pedrógão da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima. Este encontro constituiu um importante momento de partilha de experiências, boas práticas e fortalecimento da rede nacional da Cáritas Jovem, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias comuns de participação e mobilização juvenil.

Ao longo de 2025, a Cáritas Jovem Braga continuou a afirmar-se como um espaço de participação ativa, capacitação e envolvimento comunitário dos jovens, promovendo oportunidades concretas de voluntariado, reflexão e intervenção social. O trabalho desenvolvido permitiu reforçar a ligação da instituição às comunidades educativas, ao meio universitário e às estruturas juvenis locais e nacionais, contribuindo para a construção de uma juventude mais consciente, participativa e comprometida com a transformação social.

## CÁRITAS ARCIPRESTAL GUIMARÃES E VIZELA

No que diz respeito à Cáritas Arciprestal de Guimarães-Vizela, composta por oito elementos, desenvolve a sua missão tendo por base o acolhimento de pessoas em situação vulnerável. Tentamos resolver as situações que nos são colocadas no imediato através de meios próprios ou encaminhando as pessoas para os serviços existentes, com quem trabalhamos em rede, serviços esses integrados na rede ASI implementada nos concelhos.

Está também em fase de arranque um projeto designado por "VISITA DE AFETOS" devidamente aprovado pelo Colégio Arciprestal e pelo Consórcio do Programa "Guimarães Concelho Cuidador".

Todo o trabalho é desenvolvido em regime de voluntariado, em instalações básicas, gentilmente cedidas pela paróquia da Oliveira.

### INDICADORES

Durante o ano de 2025, foram atendidos 15 agregados familiares.

Destes 15 agregados familiares, foram apoiadas através do fundo "Partilhar com Esperança", 2 famílias, num total de 1.172,64 €.

Foram ainda apoiadas 9 famílias com entrega mensal de cabazes alimentares num total de 126 entregas.

### CONCLUSÕES

Teve como pontos positivos a existência de um núcleo da Cáritas no Arciprestado que permite uma maior proximidade com a população, assim como agilizar e acompanhar a resolução dos problemas detetados. Contudo, há a necessidade de melhorar as instalações de forma a serem condignas e capazes de melhor dar resposta às necessidades.

Apesar de trabalhar em regime total de voluntariado, com todas as contingências que isso implica, a presença da Cáritas no Arciprestado tem sido reconhecida e elogiada e tem contribuído para o bem-estar da população mais carenciada.





## GRUPO SOCIO-CARITATIVO INTERARCIPRESTAL EM BARCELOS-ESPOSENDE.

Foi dada continuidade ao trabalho com o grupo socio-caritativo através de reuniões mensais com a equipa.

## CÁRITAS NA ESCOLA

O projeto Cáritas na escola tem como principal objetivo sensibilizar crianças e jovens para os valores da solidariedade, da cidadania ativa e da responsabilidade social. Através de sessões dinâmicas e participativas, procura-se fomentar a reflexão sobre temas como a inclusão, a justiça social e o voluntariado, incentivando uma cultura de empatia e compromisso com o outro.

Estas ações representaram uma oportunidade significativa de proximidade com a comunidade educativa, reforçando a missão da Cáritas de promover valores humanos e sociais junto das novas gerações.

### INDICADORES

No âmbito desta iniciativa, no ano de 2025 foram dinamizadas 27 sessões, envolvendo um total de 870 alunos, provenientes de várias escolas do distrito de Braga.



# RESPOSTAS SOCIAIS

## ATENDIMENTO SOCIAL

A Emergência Social é um departamento da Cáritas Arquidiocesana de Braga que promove o apoio a pessoas em situação de pobreza, exclusão social ou emergência. O Gabinete de Atendimento Social assegura o atendimento e acompanhamento psicossocial de pessoas e famílias em situação de desfavorecimento ou exclusão social.

A intervenção da Cáritas assenta numa resposta imediata e não burocratizada às situações de emergência, incluindo a avaliação do pedido, a definição de um plano de resposta e o encaminhamento para outras estruturas de apoio, numa lógica de trabalho em rede e de escuta ativa.

O trabalho desenvolve-se em articulação com párocos, associações de cariz religioso, autarquias, órgãos públicos locais, Instituto da Segurança Social e Município de Braga, visando um apoio integral e evitando a duplicação de respostas nas áreas da ação social, emprego, habitação, saúde e justiça.

## INDICADORES

Durante o ano de 2025 realizaram-se 268 atendimentos sociais a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, dos quais 119 corresponderam a novos atendimentos. Foram atendidas 358 pessoas, das quais 212 foram novas pessoas atendidas. Receberam-se 175 encaminhamentos e efetuaram-se 420 contactos com parceiros com os quais trabalhamos diariamente.

Para dar resposta às diversas necessidades a Cáritas socorre-se de fundos existentes na rede nacional Cáritas e de recursos locais, nomeadamente: O Fundo Social Diocesano – Partilhar com Esperança, O Programa Prioridade às Crianças, O Programa Inverter a Curva da Pobreza.

Em 2025 foram atribuídos apoios sociais no valor total de 37.794,80€, sendo 8.489,65€ financiados pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, 7.504,41€ pelo Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza, 17.436,95€ pelo Fundo Social Diocesano e 1.568,74€ pelo Programa Prioridade às Crianças.

## CONCLUSÕES

A análise da intervenção realizada ao longo do ano evidencia uma crescente pressão ao nível da habitação, traduzida no aumento dos apoios destinados ao pagamento de rendas e a situações de emergência habitacional. Esta tendência reflete o impacto da subida dos custos associados à habitação, que tem vindo a dificultar o acesso a soluções habitacionais estáveis, mesmo para pessoas com atividade profissional, constituindo um entrave significativo aos processos de autonomização.



Por outro lado, verifica-se uma diminuição dos apoios noutras áreas, nomeadamente no pagamento de despesas domésticas, o que se explica por uma maior articulação em rede. O acompanhamento de proximidade assegurado pelos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social de referência, em articulação com programas municipais e outros parceiros, tem permitido responder de forma mais célere e eficaz às necessidades das famílias, evitando a duplicação de apoios.

Destaca-se ainda o papel central do Fundo Social Diocesano enquanto principal instrumento de financiamento da resposta social, particularmente na área da habitação, permitindo dar resposta a situações críticas e prevenir contextos de maior vulnerabilidade, nomeadamente situações de perda de habitação.

## **ROUPEIRO SOCIAL**

O Roupeiro Social assegurou a disponibilização de vestuário, roupa de cama, roupa de banho e calçado às pessoas e famílias acompanhadas que apresentaram esta necessidade. Durante o ano de 2025 foram asseguradas entregas de vestuário a todos os que apresentaram esta necessidade, no âmbito do atendimento social, do serviço de atendimento e acompanhamento social de emergência social e das outras estruturas da Cáritas (Centro de Acolhimento para Vítimas de Violência Doméstica; Estrutura de Acolhimento Temporário para Migrantes e aos Apartamentos Partilhados - B!House).

## **BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS**

O Banco de Equipamento Médico-Hospitalar é um serviço que se destina à cedência a título de empréstimo, de equipamento médico-hospitalar, nomeadamente canadianas, camas articuladas, cadeira de rodas e cadeiras sanitárias

Com estes apoios tentamos promover o apoio na área da saúde a todas as pessoas/famílias em situação de desfavorecimento social e proporcionar condições de vida mais dignas às pessoas que se encontram em situação de dependência física face a um equipamento específico.

### **INDICADORES**

Em 2025 saíram em regime de empréstimo 4 cadeiras de rodas, 2 camas articuladas e 1 par de canadianas, tendo sido devolvidas 2 cadeiras de rodas e 1 cama articulada.

## **BANCO DE ALIMENTOS**

O Banco Alimentar permitiu a disponibilização de géneros alimentares às pessoas e famílias acompanhadas.

### **INDICADORES**

Em 2025 foram entregues 172 cabazes alimentares, menos 191 que em 2024, beneficiando um total de 441 pessoas.

## SAAS DE EMERGÊNCIA SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Emergência Social da Cáritas de Braga (SAAS ES) assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. O seu principal objetivo é garantir uma resposta imediata a situações emergentes que careçam de intervenção urgente no âmbito da proteção social, contribuindo simultaneamente para a construção de percursos de vida promotores de autonomia e inserção social.

Este trabalho desenvolve-se com base numa relação de proximidade entre os serviços e os cidadãos, assegurando um atendimento personalizado, célere e eficaz, ajustado às necessidades específicas de cada situação.

O SAAS de Emergência Social tem como missão dar resposta a uma ampla gama de situações emergenciais, nomeadamente situações de desalojamento, abandono, problemas de saúde, violência de diferentes tipologias, desemprego, insegurança alimentar, perda de autonomia e questões relacionadas com processos de legalização. A intervenção centra-se na prevenção de situações de pobreza e exclusão social, bem como no apoio à aquisição e reforço de competências pessoais e familiares, promovendo a autonomia e o fortalecimento das redes de suporte familiar e social.

### INDICADORES

Durante o ano de 2025 foram realizados 232 atendimentos, abrangendo 231 pessoas, dos quais 142 corresponderam a novos atendimentos, envolvendo 215 novas pessoas.

Foram efetuados 134 encaminhamentos, 399 diligências e atribuídos 170 apoios, beneficiando 188 pessoas, no valor total de 2.795,05€.

A escassez de respostas habitacionais constituiu o principal desafio ao longo de 2025, condicionando a resposta a situações de crise.

## CANTINA SOCIAL

A Cantina Social fornece refeições a pessoas em situação de desfavorecimento e vulnerabilidade social e económica. É uma resposta protocolada com o Instituto da Segurança Social, I.P., que permite a toma de refeição na Cáritas, ou a entrega de refeições para consumo no domicílio.

### INDICADORES

Foram servidas 29 211 refeições, +43 que em 2024.

## CONCLUSÕES

As atuais condições de vida em Portugal têm agravado o desfasamento entre os rendimentos do trabalho e a capacidade de garantir uma vida digna. A desregulação do mercado, a escassez de habitação, os salários precários e o aumento do custo de vida têm aumentado a vulnerabilidade das populações e limitado o acesso a direitos fundamentais. Diariamente, a Cáritas de Braga constata o impacto da crise habitacional em pessoas e famílias da Arquidiocese, sendo cada vez mais frequente o pedido de apoio por incapacidade de suportar despesas com habitação.

O perfil dos utentes alterou-se: já não são apenas pessoas desempregadas, mas também famílias com dois salários insuficientes face às rendas elevadas ou à subida dos juros do crédito à habitação. Verificam-se aumentos insustentáveis das rendas, situações graves entre idosos com baixas reformas e condições de habitação indignas, como a partilha de casas, quartos e até camas. Esta realidade é agravada pelo fluxo migratório não planeado e pela precariedade laboral das comunidades imigrantes, o que tem aumentado significativamente os pedidos de apoio.

Apesar do investimento da Cáritas de Braga na promoção da empregabilidade, o acesso à habitação continua a ser um grande obstáculo à autonomização. Torna-se essencial a colaboração de todos na implementação de medidas estruturais e soluções inovadoras. Perante desafios crescentes, o serviço procura reforçar o apoio aos mais vulneráveis, promovendo proximidade, partilha de recursos e um atendimento acolhedor que transforme o desespero em esperança.





# PROGRAMAS E PROJETOS

## B!EQUAL E9G

O projeto B! Equal – E9G é uma iniciativa promovida pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, através do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., cofinanciada pelo Pessoas 2030, Portugal 2030 e União Europeia, e promovida pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, no âmbito do Programa Escolhas – 9.ª Geração.

A intervenção incide na União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, tendo como finalidade a promoção da inclusão social, do sucesso educativo, da qualificação e da integração profissional, bem como da participação cívica de crianças, jovens, adultos e respetivas famílias em contextos de vulnerabilidade social.

### Objetivos

Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar; reforçar competências pessoais, sociais e cívicas; apoiar percursos de qualificação e integração profissional; estimular a participação juvenil e a dinamização comunitária.

### Públicos-alvo

Crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

### Parcerias

O projeto é desenvolvido em consórcio com a Câmara Municipal de Braga, BragaHabit, E.M., Agrupamento de Escolas de Maximinos, União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, Centro Social de Cunha e Colégio de São Caetano.

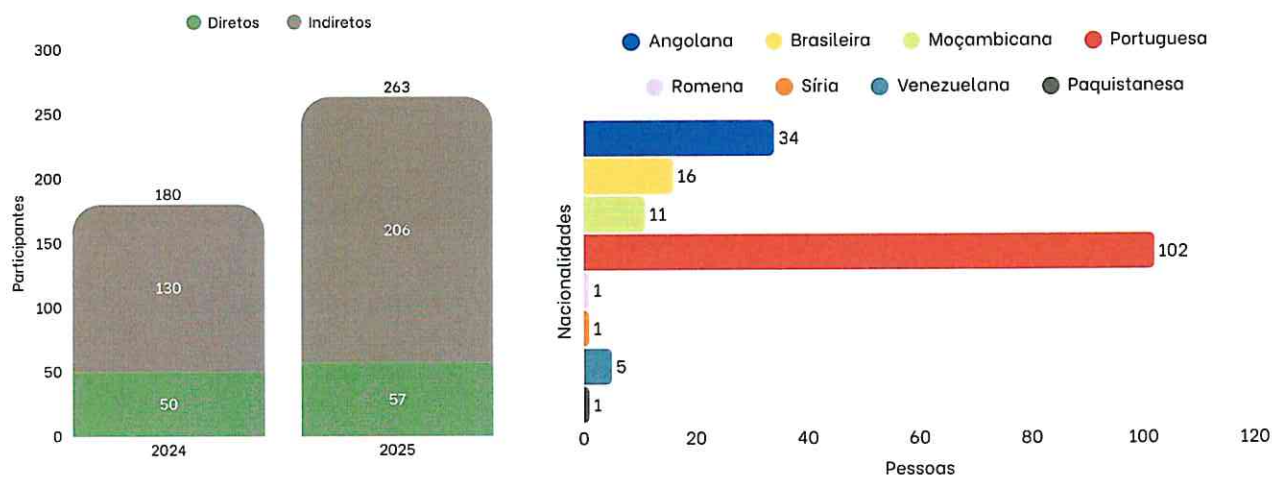
Ao longo de 2025, a articulação entre parceiros manteve-se regular, através de reuniões de consórcio e trabalho em rede, permitindo uma intervenção mais integrada e ajustada às necessidades dos participantes. A Cáritas continua a acompanhar o trabalho com a comunidade de São Gregório.

## INDICADORES E BALANÇO

No período em análise, correspondente a janeiro a setembro de 2025, o projeto envolveu 263 pessoas, correspondendo a 57 participantes diretos e 206 participantes indiretos. No mesmo período, registaram-se 7 integrações profissionais e 39 integrações em ações de formação, bem como a realização de 9 ações de sensibilização com impacto comunitário. O universo total de 263 pessoas é considerado como pessoas abrangidas pela intervenção.

Relativamente à caracterização dos públicos, verifica-se uma predominância de nacionalidade portuguesa (102), seguindo-se angolana (34), brasileira (16), moçambicana (11), venezuelana (5), paquistanesa (1), síria (1) e romena (1).

Em termos demográficos, o projeto abrange crianças, jovens e adultos, inseridos maioritariamente em contextos marcados por vulnerabilidades múltiplas, nomeadamente insucesso e absentismo escolar, desemprego, precariedade laboral e instabilidade habitacional, incluindo a presença significativa de participantes de etnia cigana.



A intervenção assentou num acompanhamento individualizado e de proximidade, fundamental para a continuidade dos percursos e consolidação dos resultados alcançados. Ao longo do ano, foram dinamizadas atividades de carácter educativo e experiencial, nomeadamente visitas de estudo e uma colónia de férias, que contribuíram para o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e jovens, bem como para o reforço do seu vínculo ao projeto.

Ao longo de 2025 destacaram-se várias atividades de carácter experiencial e educativo, com por exemplo, a visita ao Fundão, à Serra da Estrela, ao Zoo de Santo Inácio, ao Sea Life e a Colónia de férias na Apúlia. Estas atividades tiveram um impacto significativo junto das crianças e jovens, contribuindo para o seu desenvolvimento integral, o sentido de pertença e o fortalecimento da relação de confiança com a equipa do projeto.

## CONCLUSÕES

Em termos de balanço, destacam-se como pontos fortes a consolidação de uma intervenção de proximidade junto do público-alvo, o reforço da participação juvenil, a articulação eficaz com os parceiros locais e o impacto positivo ao nível dos percursos escolares, formativos e profissionais. Como aspetos a melhorar, persistem desafios relacionados com o absentismo e abandono escolar, a irregularidade na participação, a elevada mobilidade habitacional e a necessidade de reforçar o envolvimento familiar e a capacidade da equipa técnica.

Em síntese, em 2025 o projeto B! Equal – E9G consolidou-se como uma resposta relevante na promoção da inclusão social, educativa e profissional de públicos em situação de vulnerabilidade, evidenciando a importância de uma intervenção de proximidade, articulada em rede e ajustada às necessidades dos participantes. Apesar dos desafios identificados, os resultados alcançados demonstram o impacto positivo da intervenção e a pertinência da sua continuidade.



*d*

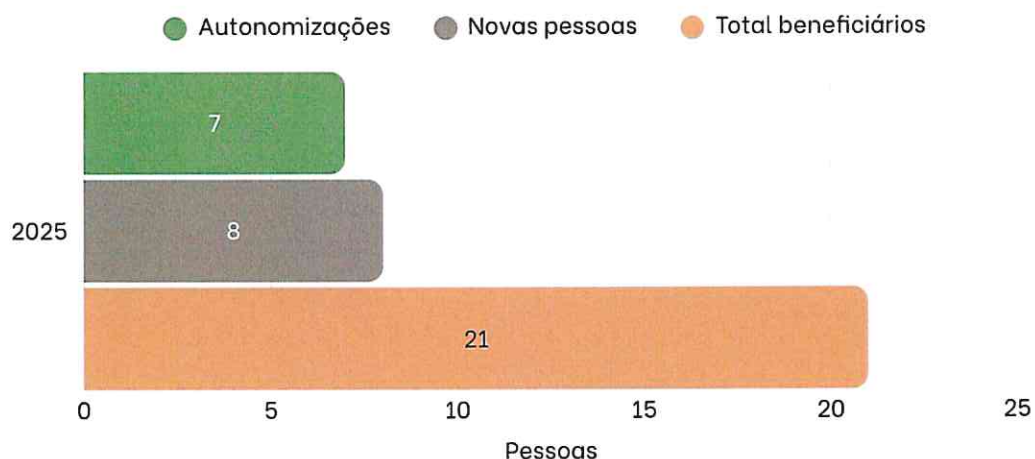
## B!HOUSE

O Projeto B!House, enquadrado na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2025-2030, assenta numa intervenção holística, centrada na pessoa e orientada para a autonomização e inclusão social. Tem como principal objetivo promover o acesso a recursos essenciais ao bem-estar, através da disponibilização de habitação colaborativa, partilhada, digna e integrada na comunidade, permitindo a saída da condição de sem-abrigo e a construção de percursos sustentados de reinserção social.

### INDICADORES E BALANÇO

Durante o ano de 2025, beneficiaram desta resposta 21 pessoas, todas do sexo masculino, tendo-se registado 8 novas admissões e 7 autonomizações ao longo do período. Estas autonomizações resultaram, em grande medida, da estabilização dos rendimentos mensais, nomeadamente através da integração no mercado de trabalho, bem como do desenvolvimento de competências pessoais e sociais em áreas como a saúde, o bem-estar e a gestão doméstica e financeira.

No que respeita aos principais resultados, destaca-se a promoção de percursos de autonomização sustentados, evidenciada pelas 7 autonomizações registadas, bem como a dinamização de atividades de capacitação e acompanhamento individualizado. Foi ainda iniciado o projeto "Autonomiza-te", com o envolvimento de voluntários de diferentes áreas, reforçando a intervenção ao nível das competências necessárias a uma vida autónoma. Paralelamente, foram promovidos momentos de caráter lúdico e ocupacional, contribuindo para a criação de rotinas, o reforço de vínculos e a diminuição do isolamento social.



Relativamente à caracterização dos beneficiários, verifica-se uma predominância de nacionalidade portuguesa (19), registando-se ainda nacionalidades ucraniana (1), marroquina (1) e brasileira (1) confirmar coerência: soma das nacionalidades (22) não coincide com o total de 21 beneficiários. Em termos etários, os participantes situam-se maioritariamente entre os 40 e os 60 anos. Trata-se de um público marcado por elevada vulnerabilidade social, frequentemente associado a percursos de situação de sem-abrigo prolongados, desemprego de longa duração, fragilidade ao nível da saúde e ausência de suporte familiar.



## | CONCLUSÕES

Em termos de balanço, destaca-se como aspeto positivo a capacidade de promover autonomizações e a rotatividade na resposta, permitindo o acesso de novos beneficiários. Salienta-se igualmente a integração de alguns utentes no mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências pessoais relevantes para a sua reinserção. Como principais desafios, evidenciam-se os comportamentos aditivos, que continuam a constituir um obstáculo significativo à estabilidade dos beneficiários, com impacto nas dimensões da saúde, empregabilidade e gestão financeira. Neste sentido, identifica-se a necessidade de reforçar a articulação com entidades especializadas nesta área, bem como de investir em respostas formativas e ocupacionais ajustadas às características do público, promovendo oportunidades de integração num mercado de trabalho mais inclusivo.

Em síntese, o B!House afirmou-se em 2025 como uma resposta relevante no apoio a pessoas em situação de sem-abrigo, evidenciando resultados ao nível da autonomização e da inclusão social. A continuidade de uma intervenção integrada, de proximidade e articulada em rede será determinante para consolidar os resultados alcançados e responder aos desafios identificados.





## CENTRO DE ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

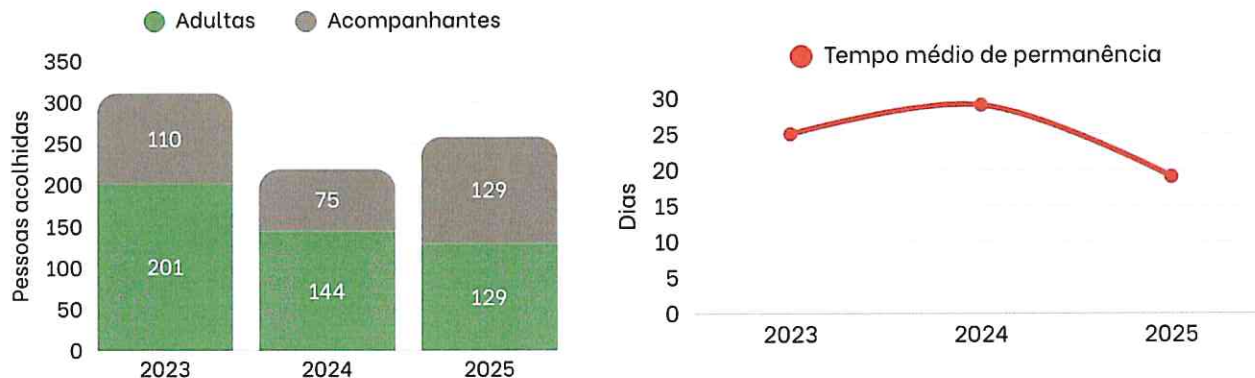
O Centro de Acolhimento de Emergência constitui uma resposta social da Cáritas Arquidiocesana de Braga destinada ao acolhimento de pessoas adultas vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, em situação de risco elevado e sem alternativas seguras de suporte.

Trata-se de uma resposta de caráter imediato e transitório, complementar ao atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica, assente numa intervenção multidisciplinar nas áreas do serviço social, psicologia e direito, com enfoque na proteção, estabilização e definição de projetos de vida seguros.

Com uma capacidade instalada de 25 vagas, reforçada em 2025 com 13 vagas adicionais ao abrigo do Despacho nº 03/2024/GSEAI, a resposta é financiada pelo Programa Pessoas 2030, no âmbito do Fundo Social Europeu Mais.

### INDICADORES E BALANÇO

No ano de 2025, entre janeiro e dezembro, foram acolhidas 129 mulheres adultas e 129 crianças e jovens, sendo que 6 mulheres e 3 menores transitaram de 2024. Do total de mulheres acolhidas, 71 encontravam-se acompanhadas por filhos menores. O tempo médio de permanência foi de aproximadamente 19 dias, indicador alinhado com o caráter de emergência da resposta, ainda que em alguns casos se tenha verificado prolongamento associado a situações de maior vulnerabilidade.



Ao nível dos encaminhamentos, registaram-se 72 situações em que foi possível assegurar a transição para respostas subsequentes, nomeadamente Casas de Abrigo ou integração em rede informal de suporte. Este dado evidencia a capacidade da resposta em promover percursos de proteção e continuidade do acompanhamento.

Relativamente à caracterização das mulheres acolhidas, verifica-se uma distribuição etária maioritariamente concentrada entre os 26 e os 45 anos, com 45 mulheres entre os 26 e os 35 anos e 44 entre os 36 e os 45 anos. No que respeita à situação profissional, destaca-se que 65 mulheres se encontravam desempregadas e sem rendimentos, sendo que 27 beneficiavam de prestações sociais, evidenciando elevados níveis de vulnerabilidade económica e ausência de suporte. Entre as 31 mulheres integradas no mercado de trabalho, a maioria encontrava-se a trabalhar por conta de outrem.

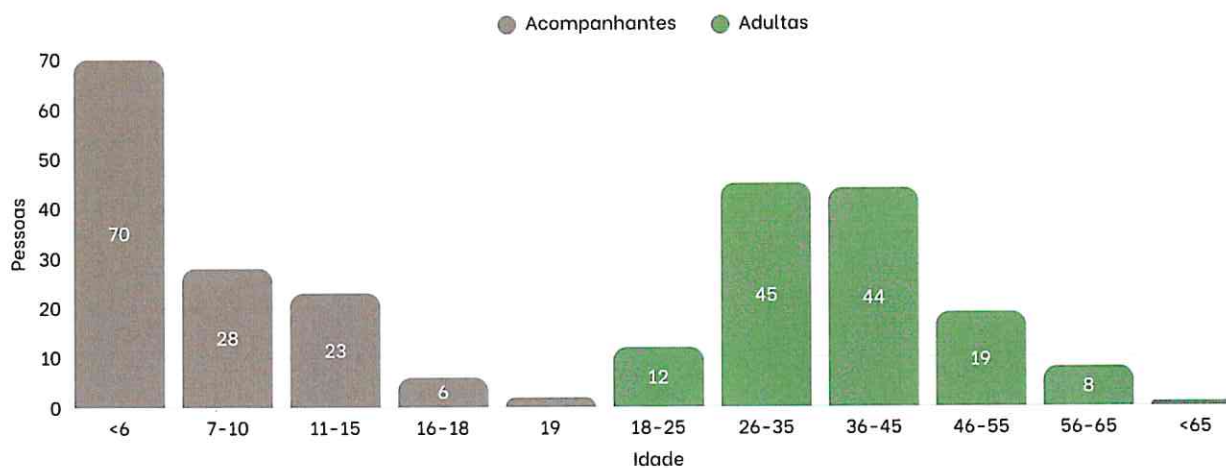
Ao nível das habilitações literárias, a maioria das mulheres situa-se abaixo do ensino superior, destacando-se 48 com ensino secundário e 12 com ensino superior, registando-se apenas uma situação de analfabetismo. No que respeita à nacionalidade, observa-se diversidade, com predominância de nacionalidade portuguesa e brasileira.

Relativamente às crianças e jovens acolhidos, verifica-se uma predominância de idades inferiores a 6 anos (70 crianças), evidenciando a exposição precoce a contextos de violência e a necessidade de respostas de proteção em fases iniciais do desenvolvimento.

No que concerne à caracterização da vitimação, a maioria das mulheres acolhidas reporta situações de violência psicológica, frequentemente associada a violência física, económica e, em menor escala, sexual, evidenciando o caráter multidimensional da violência doméstica.

Destaca-se ainda que cerca de 20% das mulheres referiram ameaças de homicídio ou suicídio, indicador que reforça o elevado nível de risco das situações acompanhadas. Em termos de relação com o agressor, predominam situações em contexto de intimidade, sendo na maioria dos casos o companheiro ou cônjuge.

A intervenção desenvolvida caracterizou-se por um acompanhamento intensivo, individualizado e de proximidade, complementado por atividades de natureza terapêutica, psicoeducativa e ocupacional, dirigidas a mulheres e crianças, com impacto na estabilização emocional, na promoção de competências e na preparação de percursos de autonomização.



## CONCLUSÕES

Em termos de balanço, destacam-se como pontos fortes a capacidade de resposta a situações de risco elevado, o acompanhamento multidisciplinar e a promoção de processos de estabilização e encaminhamento ajustados às necessidades das vítimas. Como principais desafios, evidenciam-se a crescente complexidade das situações, associada a vulnerabilidades múltiplas e à diversidade de contextos culturais e sociais, bem como limitações ao nível dos recursos disponíveis para dar resposta especializada nas áreas psicológica, jurídica e social.

Em síntese, o Centro de Acolhimento de Emergência afirmou-se em 2025 como uma resposta essencial na proteção de vítimas de violência doméstica em situação de risco elevado, garantindo segurança imediata e condições para a construção de percursos de vida mais estáveis. A complexidade crescente da problemática reforça a necessidade de uma intervenção integrada, articulada e sustentada, centrada na pessoa e nas suas necessidades específicas.



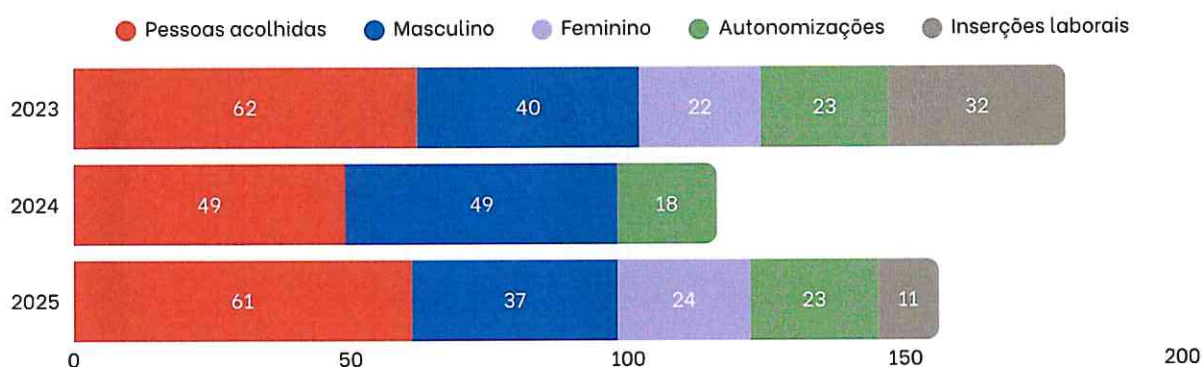
## ESTRUTURA DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA PESSOAS ESTRANGEIRAS

A Estrutura de Acolhimento Temporário (EAT) da Cáritas Arquidiocesana de Braga constitui uma resposta social orientada para o acolhimento, integração e promoção da autonomização de cidadãos estrangeiros em situação de vulnerabilidade. Iniciada no final de 2023, a resposta visa assegurar condições temporárias de alojamento, articuladas com acompanhamento técnico especializado, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento de competências pessoais e a construção de percursos de autonomia em contexto comunitário. O público-alvo é composto por migrantes, deslocados ou refugiados em situação de fragilidade socioeconómica e com ausência ou insuficiência de rede de suporte. A intervenção é financiada pelo Instituto da Segurança Social, no âmbito das respostas sociais dirigidas a populações vulneráveis.

### INDICADORES E BALANÇO

Durante o ano de 2025, a EAT acolheu 61 cidadãos estrangeiros, dos quais 43 correspondem a novos acolhimentos. A taxa de ocupação mensal variou entre os 76% e os 100%, evidenciando uma elevada utilização da capacidade instalada.

Ao nível dos resultados, 40 cidadãos registaram progressos face à situação inicial, nomeadamente ao nível da regularização documental e do acesso a serviços essenciais. Neste universo, 11 foram integrados profissionalmente e 23 alcançaram autonomização habitacional, passando a viver de forma independente na comunidade.



Relativamente à caracterização dos acolhidos, verifica-se uma predominância do género masculino (37), face a 24 do género feminino, com idades compreendidas entre os 19 e os 60 anos e uma média de 33 anos. No que respeita à nacionalidade, observa-se uma elevada diversidade, com um total de 22 nacionalidades representadas, destacando-se a chinesa (23), senegalesa (6), angolana (4) e gambiana (3). Registam-se ainda cidadãos provenientes do Afeganistão, Argélia, Nigéria e Sudão do Sul (2 cada), bem como da Argentina, Bangladesh, Camarões, Colômbia, Eritreia, Guiné-Conacri, Mali, Mauritânia, México, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Somália, Ucrânia e Venezuela (1 cada). Importa ainda referir que a maioria dos acolhidos corresponde a pessoas com pedido de proteção internacional.

A intervenção desenvolvida assentou num acompanhamento técnico individualizado, centrado na capacitação e na integração social, com destaque para ações nas áreas da cidadania e literacia financeira. Em 2025, foi também iniciado um projeto de participação dos residentes em atividades comunitárias, através do qual se estabeleceram parcerias com quatro entidades que acolheram os residentes como voluntários, promovendo a integração social e o desenvolvimento de competências.

## | CONCLUSÕES

Em termos de balanço, destacam-se como pontos fortes o acompanhamento técnico de proximidade, o impacto positivo ao nível da inclusão social e a promoção de oportunidades de participação comunitária. Como principais desafios, evidenciam-se a elevada rotatividade dos acolhidos e a crescente complexidade dos processos de inserção profissional e habitacional, bem como constrangimentos ao nível da articulação com serviços externos.

Em síntese, o ano de 2025 confirma a relevância da EAT enquanto resposta de acolhimento e integração de cidadãos estrangeiros em situação de vulnerabilidade, evidenciando progressos nos percursos de autonomização. Para 2026, identifica-se como prioritário o reforço das parcerias na área da integração profissional, bem como o aprofundamento da monitorização qualitativa da intervenção, nomeadamente ao nível da satisfação e perceção dos acolhidos.





## ESPAÇO IGUAL

### ESTRUTURA DE APOIO À VÍTIMA

O Espaço Igual constitui uma Estrutura de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica integrada na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), promovida pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, assegurando um acompanhamento especializado nas áreas psicológica, jurídica e social. A intervenção assenta numa lógica de proximidade, avaliação de risco, proteção e encaminhamento, promovendo a segurança, o bem-estar e a autonomização das vítimas, bem como ações de sensibilização e prevenção dirigidas à comunidade. Esta resposta é financiada pelo Programa Pessoas 2030, no âmbito do Fundo Social Europeu Mais.

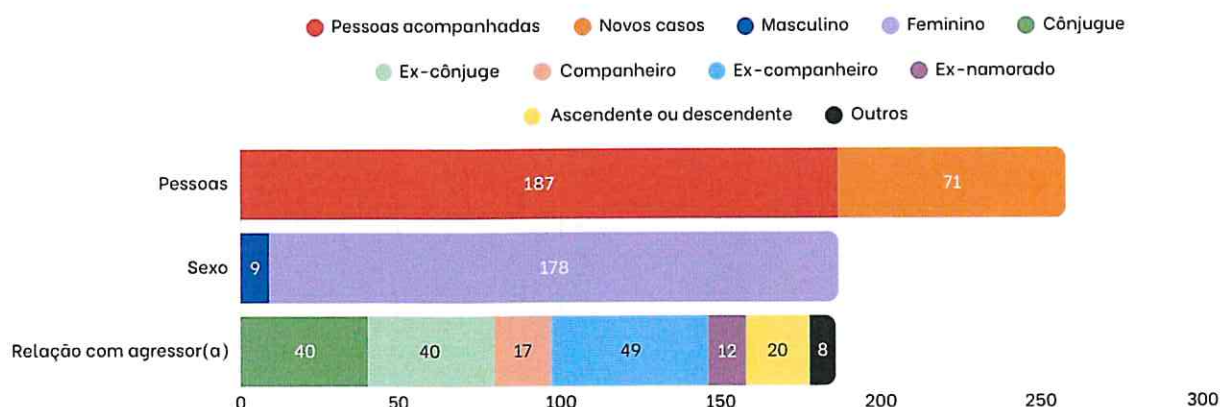
#### INDICADORES E BALANÇO

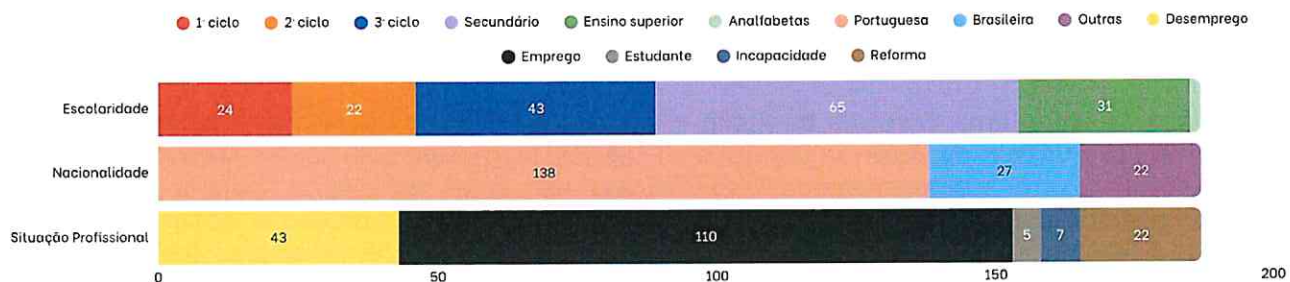
Em 2025, o Espaço Igual acompanhou 187 utentes, dos quais 71 correspondem a novos casos. Verifica-se uma predominância expressiva do sexo feminino (178 mulheres e 9 homens), correspondendo a cerca de 95% do total. Ao nível etário, destaca-se a incidência entre os 36 e os 55 anos (106 utentes), bem como 40 pessoas com mais de 56 anos, evidenciando um público maioritariamente em idade ativa.

No que respeita à situação profissional, a maioria das vítimas encontrava-se empregada (110), seguindo-se 43 em situação de desemprego. Relativamente à escolaridade, observa-se diversidade, com predominância do ensino secundário (65) e presença relevante de ensino superior (31). Ao nível da nacionalidade, destaca-se a predominância portuguesa (138) e brasileira (27), sendo os restantes distribuídos por outras nacionalidades.

Em termos de contexto familiar, 98 utentes tinham filhos menores. Relativamente à vitimação, destaca-se que 37% das vítimas coabitava com o agressor à data do primeiro atendimento, evidenciando elevado nível de risco. Os agressores são maioritariamente do sexo masculino (91%), sendo predominantes relações de intimidade, nomeadamente cônjuges, ex-cônjuges, companheiros e ex-companheiros.

No que respeita à intervenção, foram realizados 1395 atendimentos, dos quais 645 presenciais e 750 não presenciais. Destes, 953 corresponderam a intervenções orientadas para a autonomização das vítimas. O acompanhamento psicológico assume maior expressão, tanto em formato presencial (444) como não presencial (346). Os atendimentos à distância foram realizados maioritariamente por via telefónica (85%).



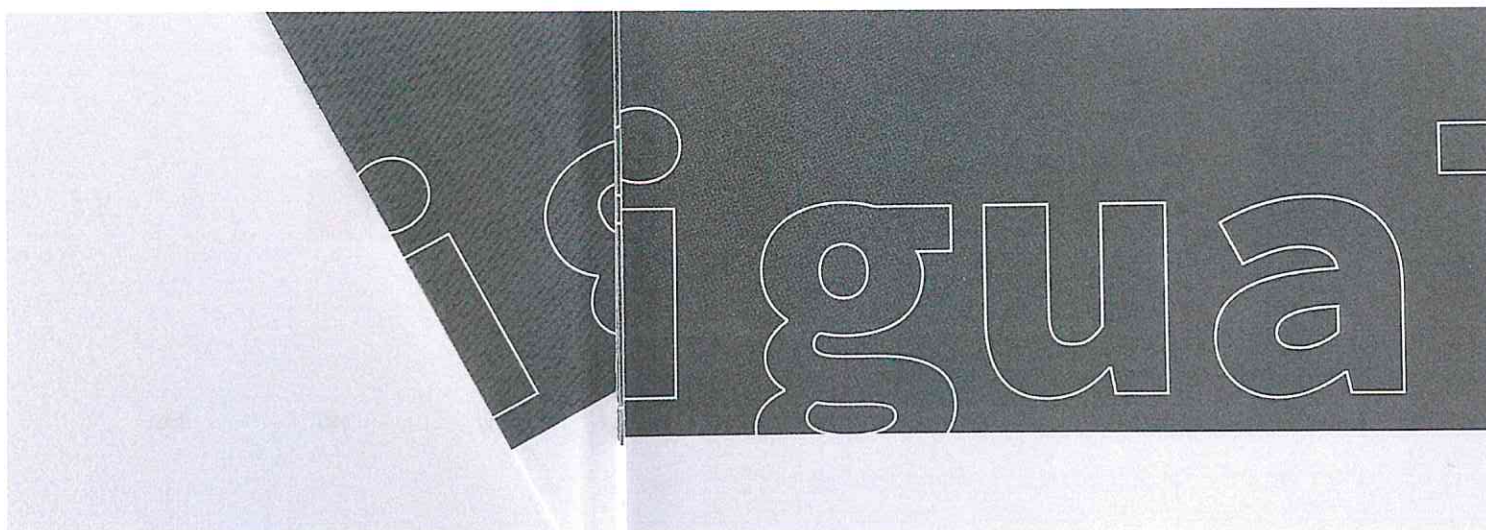


## CONCLUSÕES

As estatísticas mais recentes, vertidas nos mecanismos de reporte à CIG e PESSOAS 2030, apontam para um número crescente de vítimas apoiadas, bem como do número de atendimentos realizados, pelas diversas vias, dados demonstrativos da constituição do Espaço Igual como uma estrutura de referência para o apoio e acompanhamento de vítimas de violência doméstica no concelho. Destaca-se ainda no âmbito de atuação da EAV, as ações desenvolvidas no âmbito da informação, sensibilização e prevenção primária; a sensibilização e capacitação de profissionais; a edição de materiais formativos e Informativos; a participação e desenvolvimento de estudos académicos; a participação e desenvolvimento de iniciativas comunitárias; a dinamização de grupos de ajuda mútua para vítimas de violência doméstica.

O financiamento através do quadro comunitário, embora essencial, apresenta constrangimentos que impactam o serviço prestado à comunidade. Os prazos administrativos e as regras de elegibilidade limitam a flexibilidade e podem afetar o fluxo e a estabilidade dos serviços disponíveis junto da comunidade, neste caso em particular, no que o apoio à vítima diz respeito.

No ano de 2025, o Espaço Igual reforçou a sua capacidade de intervenção, quer através do apoio individualizado e especializado junto de cada vítima, quer através do apoio especializado junto das crianças e jovens vítimas de violência doméstica que, dada a sua vulnerabilidade, necessitam de uma proteção e atenção especiais e adequadas ao seu desenvolvimento global, orientado no presente e sustentando um futuro que se pretende de efetiva integração e autonomia, através da consolidação da Resposta de Apoio Psicológico (RAP).





## RAP

### ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO A CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS

A Resposta de Apoio Psicológico (RAP) destina-se a crianças e jovens vítimas de violência doméstica até aos 18 anos, residentes no concelho de Braga, disponibilizando apoio psicológico e psicoterapêutico especializado, garantindo às crianças e jovens informação sobre os seus direitos e proteção em virtude do crime de violência doméstica. Esta intervenção visa acautelar a sua segurança emocional e psicológica, evitar a revitimização e minimizar os impactos associados à violência.

## INDICADORES E BALANÇO

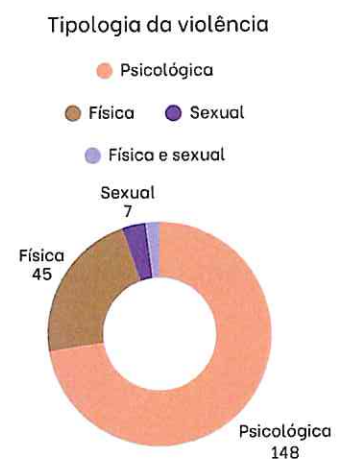
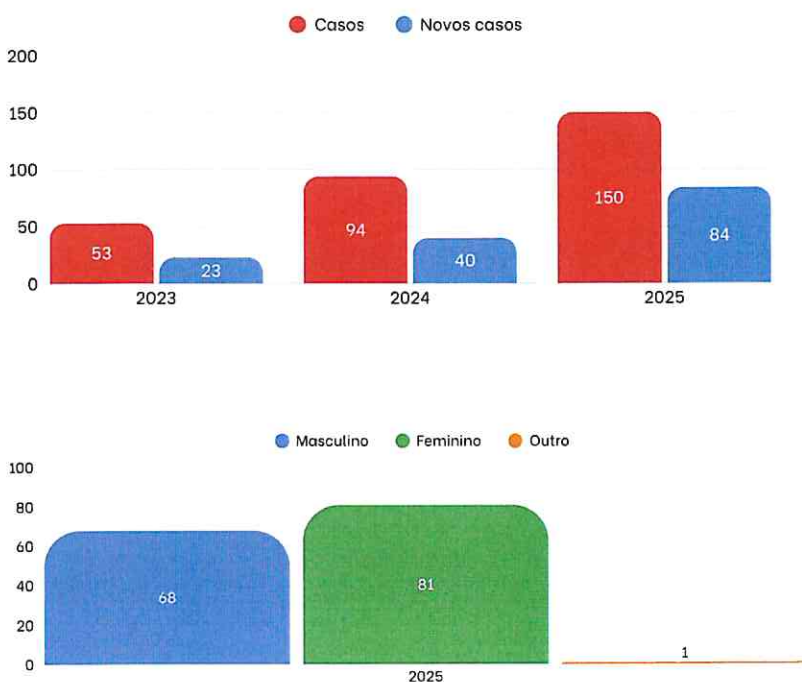
Em 2025, a RAP acompanhou 150 crianças e jovens, dos quais 84 correspondem a novos casos. Verifica-se uma distribuição relativamente equilibrada por género (68 masculino, 81 feminino e 1 situação de identidade de género não coincidente com o sexo atribuído à nascença). Ao nível etário, destaca-se maior incidência entre os 7 e os 10 anos (46 casos), bem como presença significativa em todas as faixas etárias.

Relativamente à nacionalidade, verifica-se predominância da nacionalidade portuguesa (114), sendo os restantes distribuídos por diversas nacionalidades, nomeadamente brasileira, moldava, indiana, ucraniana, senegalesa, romena, cabo-verdiana e angolana.

No que respeita à vitimação, verifica-se que a grande maioria das crianças foi exposta a violência psicológica (148), frequentemente associada a outras formas de violência, nomeadamente física (45) e sexual (7), evidenciando o impacto multidimensional da violência doméstica. Os agressores são maioritariamente figuras parentais, nomeadamente um dos progenitores (109 casos) ou ambos.

Em termos de intervenção, foram realizados 2947 atendimentos, incluindo 918 sessões individuais, 50 sessões de grupo e 589 intervenções com familiares. Para além disso, foram realizadas 1390 diligências complementares, incluindo articulações com entidades como CPCJ, EMAT e sistema judicial, assegurando uma intervenção integrada.

Ao nível dos encaminhamentos, registaram-se 84 novas referências, com destaque para a própria rede institucional da Cáritas e a RNAVVD, bem como entidades de proteção de crianças e jovens.



## | CONCLUSÕES

Em termos de balanço, destaca-se o aumento do número de encaminhamentos e a diversificação das entidades referenciadoras, nomeadamente o setor da educação, evidenciando maior reconhecimento da resposta. Salienta-se ainda o trabalho integrado com outras respostas da Cáritas, nomeadamente o Centro de Acolhimento de Emergência.

Como desafios, identifica-se a escassez de respostas especializadas gratuitas fora do âmbito da RAP e a necessidade de reforço da formação técnica especializada das equipas.

A RAP reafirma-se como uma resposta essencial para o apoio a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, fortalecendo redes de suporte e promovendo a segurança e o bem-estar das vítimas. No entanto, é necessário um esforço contínuo para superar os desafios e expandir o alcance, e a qualidade dos serviços prestados.

Com o reforço das parcerias institucionais e o compromisso da equipa técnica, o trabalho tem sido ampliado, na vertente da prevenção primária, na capacitação dos profissionais das entidades de acolhimento de crianças e jovens, e na constituição de grupos de intervenção destinados a crianças e jovens vítimas e a pais.





## INCORPORA

O Programa Incorpora, promovido pela Fundação "La Caixa", visa a inclusão social através da integração profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade, assente numa rede de colaboração entre entidades sociais e empresas.

Em 2025, a Cáritas Arquidiocesana de Braga reforçou a sua intervenção neste âmbito, assegurando acompanhamento personalizado a pessoas encaminhadas por entidades parceiras, bem como a participantes que recorreram diretamente ao programa.

### INDICADORES E BALANÇO

Ao longo do ano, foram acompanhadas 320 pessoas, das quais 303 correspondem a novos atendimentos. Verificou-se uma elevada diversidade cultural, com participantes de mais de 25 nacionalidades, destacando-se a portuguesa (107), brasileira (59), angolana (45), marroquina (13), venezuelana (12), colombiana (9), guineense (9) e argelina (7). O programa acompanhou sobretudo pessoas com maiores dificuldades de integração profissional, incluindo participantes com mais de 45 anos, jovens com responsabilidades familiares e pessoas com limitações linguísticas, sociais ou documentais.

Com cada participante foi realizado um diagnóstico de perfil de empregabilidade, permitindo identificar necessidades prioritárias e definir estratégias de capacitação, autonomização e integração profissional, bem como o encaminhamento para outras respostas complementares sempre que necessário.

Em 2025, o Programa Incorpora concretizou 50 integrações profissionais, a partir de 67 ofertas de emprego geridas, resultados alcançados graças à articulação contínua com empresas parceiras e à adesão de novas entidades à rede. Em Barcelos, território onde o programa se encontra em fase de expansão através da parceria entre a Cáritas Arquidiocesana de Braga e a Cruz Vermelha Portuguesa, foram concretizadas 3 integrações profissionais.

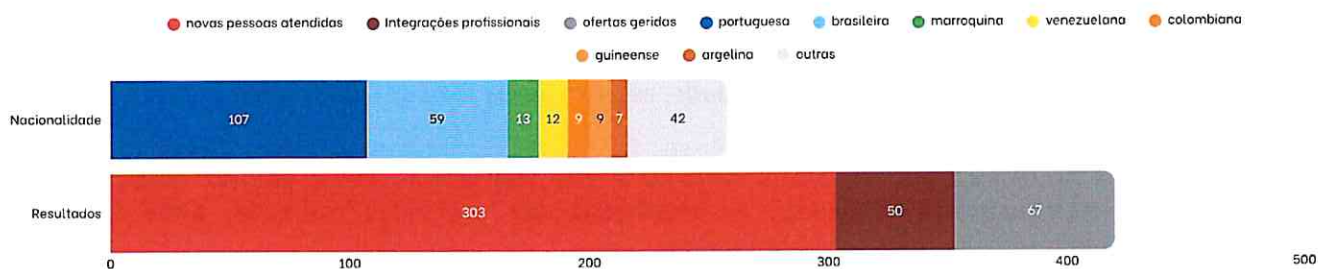
Ao longo do ano, o programa participou em diversas iniciativas de promoção da empregabilidade e inclusão social, destacando-se a presença na Feira de Emprego do IPCA, em Barcelos, e na Feira de Emprego da Universidade Católica Portuguesa, no Porto. Destaca-se igualmente a participação na 3.ª edição do Projeto Reborn, promovido pela Salsa, dirigido ao empoderamento feminino, no qual participaram duas mulheres acompanhadas pela Cáritas.

Foram ainda dinamizados dois Pequenos-Almoços Empresariais, dedicados às temáticas da reintegração de pessoas privadas de liberdade e da integração de migrantes no mercado de trabalho, reforçando a sensibilização das empresas para práticas de contratação mais inclusivas. Em parceria com a Accenture, foi também promovida a formação Digi aula, orientada para o desenvolvimento de competências digitais essenciais à integração profissional.

Em termos de balanço, destacam-se como pontos fortes o reforço da rede de empresas parceiras, a diversidade de iniciativas desenvolvidas e o impacto positivo ao nível da inclusão social e profissional dos participantes. Persistem, contudo, desafios estruturais relevantes, nomeadamente a insuficiência de transportes públicos, as limitações de horários associadas a contextos familiares vulneráveis e a necessidade de ampliar as oportunidades de contratação em diferentes setores de atividade.

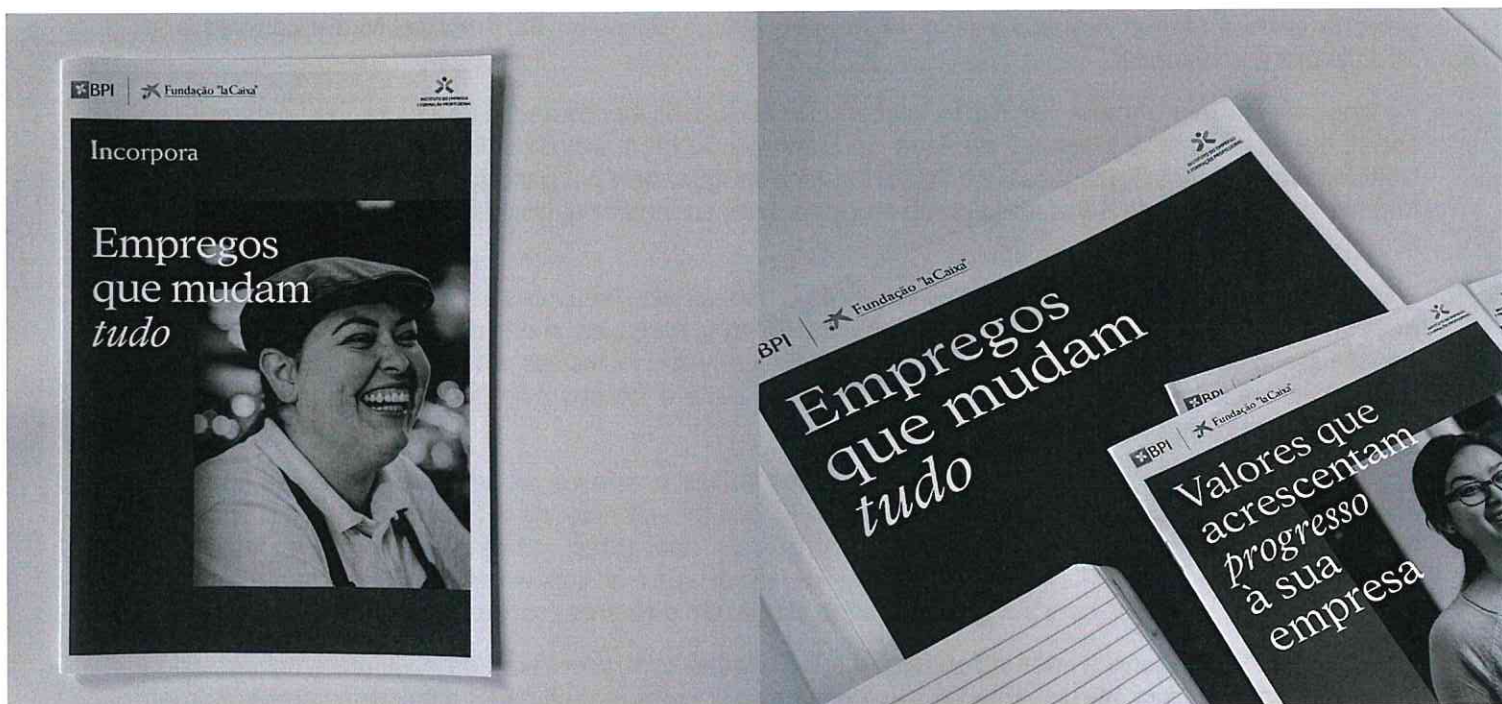
Foram igualmente identificadas dificuldades relacionadas com processos de regularização documental, perda de contacto com participantes e situações de baixa empregabilidade, exigindo acompanhamentos mais prolongados e respostas complementares ao nível social, formativo e linguístico.

*Handwritten signature*



## CONCLUSÕES

Em síntese, o ano de 2025 reforçou o papel do Programa Incorpora como uma referência na inclusão social através do emprego. Os resultados alcançados, atendimentos a 303 novas pessoas e 50 integrações profissionais, demonstram o impacto significativo do trabalho desenvolvido. O fortalecimento de parcerias estratégicas e a melhoria contínua das metodologias serão fundamentais para ampliar este impacto nos próximos anos.





## PROINFÂNCIA

O Programa Proinfância é uma iniciativa da Fundação "la Caixa", criada em 2007, que tem como principais objetivos promover o desenvolvimento das competências das crianças e jovens e das suas famílias, contribuindo para a sua integração social e autonomia; promover o desenvolvimento social e educativo das crianças e jovens em contexto familiar, escolar e social; desenvolver e implementar um modelo integral de ação social e educativa que contribua para melhorar as oportunidades de desenvolvimento social e educativo das crianças, jovens e respetivas famílias; e contribuir para sensibilizar e mobilizar a sociedade para a erradicação da pobreza infantil.

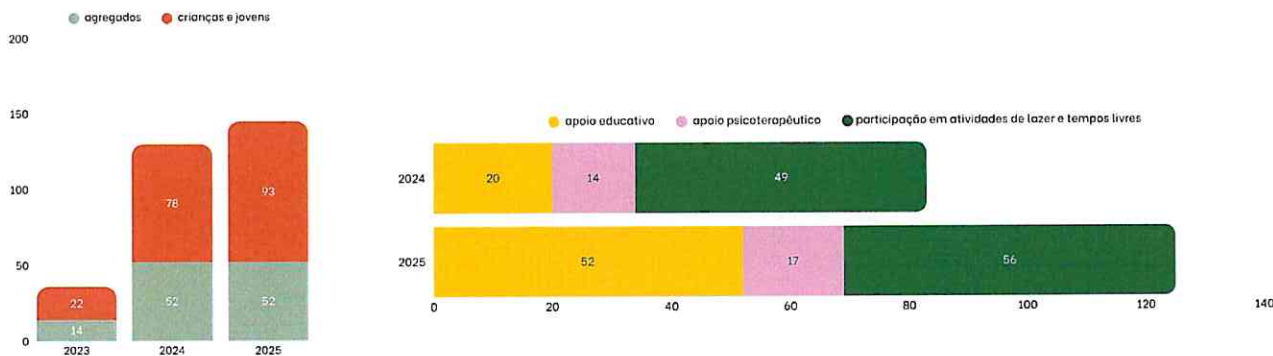
O Proinfância dirige-se a famílias com crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento integral, através da disponibilização de um conjunto abrangente de serviços e bens, nomeadamente reforço educativo, educação não formal e tempos livres, apoio educativo familiar, apoio psicoterapêutico individual e familiar e promoção da saúde.

O projeto é uma parceria entre a Cáritas de Braga, a Fundação Bomfim e a Cooperativa E.Plural e tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das famílias e crianças do concelho de Braga. A colaboração entre as três entidades tem sido essencial para garantir a eficácia das ações e a implementação de soluções que respondam às necessidades da comunidade local.

### INDICADORES E BALANÇO

Durante o ano de 2025, o Programa Proinfância apoiou 52 agregados familiares, abrangendo 93 crianças e jovens. No âmbito da intervenção desenvolvida, 52 crianças e jovens beneficiaram de apoio educativo, 17 de apoio psicoterapêutico e 56 participaram em atividades de lazer e tempos livres. Importa considerar que as crianças e jovens podem beneficiar de mais do que uma resposta em simultâneo.

O ano de 2025 consolidou a trajetória de crescimento e afirmação do Programa Proinfância. Um dos marcos mais significativos foi a superação da meta inicial de 50 famílias, apoiando atualmente 52 agregados familiares. Este crescimento reflete-se, conseqüentemente, num aumento expressivo do número de serviços prestados, com um reforço da capacidade de resposta em todas as áreas, desde o apoio educativo às terapias especializadas.



A estratégia de proximidade foi igualmente fortalecida através da expansão territorial e institucional. Após a consolidação no Agrupamento de Escolas de Maximinos e a extensão à Escola Básica da Sé, o projeto deu este ano um passo decisivo ao alargar a sua intervenção ao Agrupamento de Escolas André Soares. Esta nova parceria permite ao programa chegar a novos contextos vulneráveis, garantindo que o modelo integral de ação social e educativa da Fundação La Caixa beneficie um número ainda maior de crianças e jovens, promovendo a equidade e o sucesso escolar numa área geográfica mais abrangente.

Um dos aspetos mais significativos do projeto é a inclusão de atividades especializadas, como a terapia da fala e o apoio psicoterapêutico, serviços muitas vezes de difícil acesso para muitas das famílias envolvidas. Esta intervenção foi crucial para o desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes uma base sólida para melhorar a sua interação social e escolar. A terapia da fala contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento das competências linguísticas e cognitivas, fundamentais para o progresso das crianças.

Em estreita ligação com estas terapias, o apoio ao estudo revelou-se um pilar fundamental. Ao proporcionar um acompanhamento próximo e personalizado, o projeto permitiu mitigar as lacunas escolares e fomentar hábitos de trabalho autónomos, combatendo o insucesso e garantindo a igualdade de oportunidades no percurso educativo. Além disso, a implementação de atividades de lazer, nomeadamente as relacionadas com a música, teve um impacto muito positivo. Estas atividades não só ofereceram momentos lúdicos, mas também desempenharam um papel importante no desenvolvimento das competências emocionais, sociais e cognitivas das crianças.

Em resumo, a implementação do projeto durante este ano permitiu consolidar e ampliar os resultados alcançados, criando novas oportunidades para continuar a expandir a intervenção e beneficiar ainda mais crianças, jovens e famílias no futuro.

## | CONCLUSÕES

Em resumo, a implementação do projeto durante este ano permitiu consolidar e ampliar os resultados alcançados, criando novas oportunidades para continuar a expandir a intervenção e beneficiar ainda mais crianças, jovens e famílias no futuro.





## PRIVAÇÃO MATERIAL

A Cáritas Arquidiocesana de Braga tem vindo a desempenhar um papel fundamental no âmbito Fundo Europeu de Apoio a Carenciados, substituído pelo Programa PESSOAS 2030 – Combate à Privação Material. Em 2025 manteve o desafio de pertencer ao consórcio deste programa representando assim uma das oito mediadoras do território de Braga.

O referido Programa pretende ser um instrumento de combate à pobreza e exclusão social, tendo sido desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, com vista à mitigação da privação material. Face à necessidade já reconhecida de repensar o programa em função da dignidade de todos os beneficiários, o programa avançou, em 2025, com duas modalidades de apoio: a distribuição direta, já existente, que atribui o produto alimentar diretamente aos agregados beneficiários e a distribuição indireta, através da entrega de um cartão social.

### INDICADORES E BALANÇO

O cartão social destina mensalmente um valor ao agregado, para compra de bens alimentares. Em cada agregado o titular beneficia de 50,95€ e os restantes elementos de 35,67€.

A Cáritas Arquidiocesana de Braga viu assim o universo total de 290 beneficiários, redistribuídos, 181 beneficiários, tem enquadramento em cabaz alimentar os restantes 109 beneficiários, em cartão social.

Devido a constrangimentos na receção dos cartões, a primeira entrega foi realizada em Julho de 2025, tendo havido ainda entregas nos meses de novembro e dezembro. A entrega dos referidos cartões, foi enquadrada num momento de sensibilização, tendo sido realizadas as ações de acompanhamento exigidas pelo programa. As ações visam a sensibilização e suporte aos beneficiários em temas que abrangem as regras de utilização do cartão, mas também a prevenção do desperdício e a prática de uma alimentação inteligente. Beneficiaram destas ações os titulares de cada um dos 38 agregados abrangidos.

Alinhados com a importância da mediação deste Programa, e reconhecendo a proximidade às pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, ao longo destes 12 meses, no âmbito da medida de distribuição direta, realizamos 681 entregas de géneros alimentares, abrangendo um total de 463 pessoas.

O pedido de integração/encaminhamento para a mediadora Cáritas de Braga foi realizado pelas equipas de atendimento e acompanhamento social dos territórios abrangidos, com as quais partilhamos todas as integrações. Todos os beneficiários do programa são identificados pelas equipas de atendimento e acompanhamento social.

### CONCLUSÕES

Não obstante ao reconhecimento da importância do apoio alimentar às pessoas e famílias em situação de carência económica e risco de exclusão social a Cáritas Arquidiocesana de Braga manifestou, oportunamente, as dificuldades de articulação com as equipas de acompanhamento e atendimento social, bem como a dificuldade de aceitação por parte dos beneficiários finais, do desigual apoio atribuído, sugerindo que todos beneficiem do cartão social, atribuído no âmbito da distribuição indireta.

Ao longo do ano, e após a primeira entrega dos cartões sociais, as equipas de acompanhamento passaram a identificar os agregados, sobretudo para distribuição indireta, o que impacta a capacidade de atingir a percentagem de execução proposta na distribuição direta, e promove uma lista de espera na distribuição indireta.

Apesar dos inúmeros constrangimentos associados a esta desigual distribuição do apoio e à coordenação territorial do programa, mantemos a mediação, acreditando que o Programa Privação Material impacta de forma positiva a vida dos beneficiários.

# EMERGÊNCIAS E CATÁSTROFES

## PIREC

Criado em 2019 e desde de 2020 que somos membro integrante da Autoridade Nacional da Proteção Civil, através dos comandos sub-regionais do Cávado, Ave e Tâmega e Sousa. O departamento está, também, inserido no grupo Nacional de Coordenação de Emergências Cáritas.

Tem como objetivo tornar a Cáritas mais eficiente e eficaz nas respostas às situações de Emergência e Catástrofe.

## INDICADORES

Tem presença assídua através do convite ao oficial de ligação nos comandos do Cavado e Ave. Participa em reuniões quinzenais do centro de coordenação operacional sub-regional do Cávado e do Ave. Esteve presente nas reuniões extraordinárias no âmbito da situação provocada pelos incêndios de 2025. Colaborou, a 8 de maio, no Livex Gallus Exercitium 2025 com apoio à instalação de zona de concentração de apoio à população (ZCAP) e participação em centro de comando.



# SERVIÇOS DE SUPORTE

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Em 2025, a Cáritas desenvolveu e implementou um conjunto de procedimentos com o objetivo de reforçar a qualidade, a eficiência e a articulação dos serviços de suporte. Estas medidas permitiram uniformizar processos internos, melhorar os fluxos de comunicação e otimizar a resposta às necessidades das diferentes equipas e serviços.

Paralelamente, encontra-se em curso o desenvolvimento e a implementação de plataformas digitais orientadas para a modernização e melhoria contínua destes serviços. Esta aposta na transformação digital visa aumentar a eficiência operacional, facilitar o acesso à informação, promover uma gestão mais integrada e reforçar a capacidade de acompanhamento e monitorização das atividades.

## LOGÍSTICA

Em 2025, a Cáritas deu início ao Serviço de Logística, marcando o primeiro ano de funcionamento desta área estratégica de suporte às atividades e projetos da instituição. Durante este período, foi desenvolvido um conjunto de procedimentos internos com vista à organização e estruturação do serviço, permitindo melhorar a gestão de recursos, a distribuição de materiais e a coordenação operacional entre equipas.

Ao longo deste primeiro ano, foram igualmente identificadas oportunidades de melhoria e definidos processos orientados para o aumento da eficiência e da capacidade de resposta. Paralelamente, encontra-se em curso a implementação de plataformas digitais de apoio à gestão logística, com o objetivo de modernizar os processos, facilitar o acompanhamento das operações e promover uma gestão mais integrada, eficiente e transparente.





## GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano 2025, a Cáritas continuou a apostar na integração e formação dos recursos humanos, privilegiando ainda momentos de convívio fundamentais ao estabelecimento de boas relações pessoais e de equilíbrio laboral. Deu-se continuidade à implementação do software Fatorial estando totalmente consolidado no final do ano.

Foi reforçado o acompanhamento aos serviços de forma individual e próxima com uma reunião mensal entre direção técnica e as equipas. Deu-se continuidade às reuniões mensais de serviços onde reúne os vários departamentos da instituição.

Foi realizado o convívio anual da Instituição, no dia 25 de julho, no parque de merendas de Sobreposta estando presentes elementos da direção e trabalhadores. Foi, também, realizado um Jantar de Natal “Cáritas Christmas Party”, no dia 13 de dezembro na Cooperativa Solidariedade Social João Paulo II, que voltou a juntar toda a instituição.

## COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

O ano 2025 ficou marcado pela criação do canal de Youtube, reforçando a aposta em conteúdos de vídeo que têm despertado maior interesse do público. Com esta nova plataforma consolida-se uma presença digital transversal entre website, redes sociais e email marketing, abrangendo diferentes segmentos. A consistência da comunicação resultou num crescimento do alcance dos conteúdos partilhados no Facebook, Instagram e LinkedIn.

Ao mesmo tempo, deu-se continuidade à promoção offline e mais tradicional, com a produção de flyers e outros materiais de divulgação que foram partilhados em feiras, escolas, conferências de imprensa ou visitas à instituição.

Internamente, o departamento foi responsável pela melhoria da imagem institucional com o desenvolvimento de novos cartões de identificação e sinalética. O ano de 2025 ficou, ainda, marcado pelo reconhecimento da antiguidade dos trabalhadores com a produção de crachás que pretendem reforçar a ligação emocional e de pertença à instituição.

### FACEBOOK

No que toca à rede social Facebook, de acordo com as estatísticas do Meta, a página da Cáritas Braga continuou a crescer em número de seguidores, no ano 2025. Destaque, também, para o aumento significativo nas visualizações dos conteúdos, que se pode justificar pela aposta em vídeos que despertam mais a atenção do público. Por outro lado, regista-se uma diminuição nos cliques em ligações devido à menor utilização de calls to action (por exemplo, partilha do website), ou interações com conteúdos que, neste caso, pode estar relacionado com o facto do conteúdo partilhado ser alinhado com a nossa missão mas menos apelativo ao algoritmo ou público que nos segue nesta plataforma (o nosso direcionamento tem estado mais virado para Instagram por ter mais força).

| 3592 seguidores (+225)\*

| 5706 interações com conteúdos (-20,3%)

| 264 491 visualizações

| 66 700 mil alcance (+517,9%)\*\*

| 575 cliques em ligações (-25%)\*

| 10 102 visitas

| 26 957 visualizações

\*relativamente a 2024

\*\*sem comparativo com ano anterior



## | INSTAGRAM

Na rede social Instagram, a página da Cáritas Braga continuou a obter resultados muito positivos, no ano de 2025. A consistência na publicação de conteúdos, sobretudo a aposta em pequenos vídeos sobre a atividade e iniciativas da instituição, podem justificar o crescente interesse na página. A aposta em conteúdos colaborativos, também, contribuiu para chegar a novos públicos.

Concretamente, registou-se um aumento de 267 seguidores, em relação a 2024 (totalizando até ao final do último ano os 675 seguidores). As 136 publicações e 500 histórias partilhadas alcançaram 35 182 pessoas, mais 15 500 pessoas do que no mesmo período do ano anterior. O aumento da relevância da página também se nota nas visitas ao perfil. Foram mais 1621 visitas do que no ano de 2024.

675 (+267)*	1815 interações com conteúdos **	3645 visitas (+141,4%)*
35 182 alcance (+93,3%)*	99 cliques em ligações (+110,6%)*	136 370 visualizações**

\*relativamente a 2024

\*\*sem comparativo com ano anterior

## | LINKEDIN

Depois de um primeiro ano em que o público do LinkedIn se resumiu aos profissionais da Cáritas Braga e parceiros próximos, a página, em 2025, duplicou o crescimento no número de seguidores com o interesse, sobretudo, de profissionais da área social, não diretamente ligados à nossa organização, mas sensíveis à nossa missão. Destaque, também, para o aumento de cliques em ligações (quase quadruplicou, em relação a 2024), o que revela interesse em explorar conteúdos noutras plataformas como, por exemplo, o website ou o canal de youtube.

306 seguidores (+156)*	461 reações (+158)*	180 visitantes únicos
8282 usuários alcançados	17 062 impressões (+5373)*	2476 cliques em ligações (+1736)*

\*relativamente a 2024

## | WEBSITE

Em 2025 foi possível analisar o tráfego anual do website, pela primeira vez, no Google Analytics. Os resultados foram os seguintes:

10 353 utilizadores ativos	85 193 eventos (cliques, visualizações,...)	13 729 sessões
1660 utilizadores recorrentes	56,3% taxa de engajamento	7733 sessões com interação



## NEWSLETTER

O ano de 2025 foi o primeiro ano completo e de consolidação do envio de newsletter mensais. Totalizou-se o envio de 13 newsletters com uma média de 324 contactos de destino. Foi aberta, em média, por 114 desses contactos. Conseguiu-se uma comunicação mais próxima de alguns grupos e foram feitas versões diferentes em alguns meses consoante o público alvo. A newsletter é um agregador de vários conteúdos e da narrativa pensada para o mês de envio.

13 newsletters enviadas	324 destinatários*	114 destinatários que abriram*
3170 aberturas	290 cliques em ligações	5,19% cliques por abertura únicos*

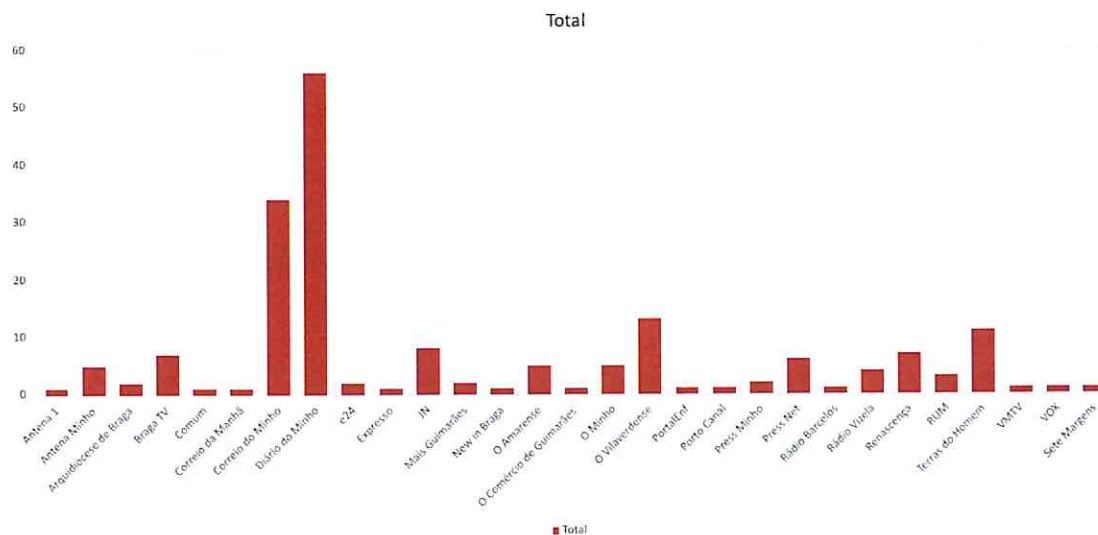
\*em média

## RELAÇÃO COM OS MÉDIA

No último ano, a Cáritas Braga manteve o cuidado com a assessoria de imprensa e envio frequente de notas à comunicação social, tendo sido referida em 184 notícias (menos 47 que o ano de 2024), com os órgãos de comunicação social regionais a manterem-se como os principais promotores da ação da instituição. Exemplificando, foram partilhadas 56 notícias pelo Diário do Minho e 34 pelo Correio do Minho.

Globalmente, podemos perceber que houve uma redução da atenção mediática e falta de presença na TV, que podem ser justificadas pela repetição da temática à volta do novo Centro de Acolhimento de Emergência para vítimas de violência doméstica. Não foi, também, realizada a habitual conferência de imprensa da campanha de Natal (pela repetição da causa local), que costuma atrair não só os meios de comunicação locais, mas também nacionais.

De qualquer forma, a comunicação em torno da “Semana Nacional Cáritas” e “10 milhões de estrelas - um gesto pela paz”, continuam a despertar um maior interesse dos jornalistas, normalmente associada à divulgação dos resultados da ação da Cáritas.



## CAMPANHAS E INICIATIVAS

As campanhas e iniciativas desenvolvidas e acolhidas pela Cáritas de Braga, estão alicerçadas no departamento de comunicação e angariação de fundos, que assume um papel fundamental no envolvimento da comunidade enquanto parceiros da nossa ação. Este departamento atua como eixo estruturante e procura ampliar o impacto das ações implementadas e acolhidas pela instituição. Promove e acompanha um conjunto de campanhas e iniciativas de âmbito local e nacional, prestando ainda apoio em campanhas de âmbito internacional. Em simultâneo desenvolve iniciativas de angariação de fundos que amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido pela Cáritas de Braga, mas que sobretudo constrói relações de confiança com parceiros estratégicos fundamentais ao crescimento e sustentabilidade da instituição. Todos os envolvidos nas campanhas e iniciativas dão voz ao trabalho da Cáritas de Braga e tornam-se parceiros essenciais para a continuidade do nosso trabalho.

## INDICADORES E BALANÇO

Em 2025, à luz do que tem vindo a acontecer, ao longo dos anos, foram realizadas de forma regular, campanhas de recolha de bens, organizadas por parceiros externos, como agrupamentos de escola, colégios, grupos sócios caritativos, empresas, entidades... Destas, resultaram sobretudo donativos de géneros alimentares, produtos de higiene, roupa, calçado, brinquedos, mobiliário e medicamentos.

Rececionamos ainda excedentes alimentares provenientes de parcerias estabelecidas com empresas do ramo alimentar, que nos permitem realizar um apoio diário, permanente e continuado a todos os que se encontram em situação de vulnerabilidade incluindo o que se encontram a beneficiar do apoio e acompanhamento das estruturas de acolhimento da Cáritas de Braga e do refeitório/cantina social.

Assim, foram realizadas 48 campanhas, rececionados 860 donativos, tendo estado envolvidas 64 entidades/parceiros, dos quais, 47 novos parceiros.

Recolhemos 32 194 kg de produtos alimentares, provenientes de campanhas e donativos anónimos bem como 4877,29 Kg, sobretudo produtos hortícolas e frutícolas provenientes do apoio prestado pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga.

A Cáritas Arquidiocesana de Braga teve ainda o privilégio de participar em diferentes eventos, colaborar de diversos estudos de âmbito académico, e firmar protocolos de colaboração com entidades de referência no trabalho social. Esteve representada nas comunidades de prática do envelhecimento e empregabilidade e no grupo de trabalho da comunicação (a nível nacional) bem como nos Conselhos Locais de Ação Social e em diferentes núcleos e grupos de trabalho temáticos, promovidos localmente pelo Município de Braga.

Desenvolvemos ações de sensibilização sobre matérias relacionadas com violência doméstica / violência no namoro, migrações e interculturalidade, nomeadamente em agrupamentos de escola, e estivemos presentes sempre que neste contexto fomos chamados a apresentar o nosso trabalho.

Firmamos parcerias com empresas e fundações, estivemos presentes em feiras de voluntariado e caminhadas solidárias, participamos em encontros, conferências, no jubileu da caridade e em fóruns concelhios e nacionais.

O ano de 2025 fica marcado pela criação da rede de embaixadores Cáritas. A rede tem como objetivo agradecer as entidades ou pessoas singulares que contribuem para a execução da missão da Cáritas de Braga. Trata-se de uma iniciativa de grande importância pela aproximação aos parceiros e revela-se um motor de concretização nas dinâmicas de angariação de fundos.

A rede de embaixadores foi lançada no dia 05 de junho de 2025, na Loja Tesouro Museu da Sé de Braga e contou com a presença do município e de representantes de empresas e entidades parceiras convidadas.

## CONCLUSÕES

A angariação de fundos reforça a visibilidade institucional, estimula o envolvimento da comunidade civil, escolar, empresarial, paroquial...e permite garantir a sustentabilidade da instituição.

O crescimento das relações de confiança com os parceiros e a comunidade exige uma organização interna profunda e disponibilidade acrescida de todos os colaboradores da instituição. Cada campanha reflete um compromisso com a transparência, pilar essencial do trabalho da Cáritas de Braga.

Em uníssono com a Cáritas Portuguesa, a Cáritas Arquidiocesana de Braga dinamizou ainda a Semana Nacional da Cáritas e operacionalizou a Campanha “10 Milhões de Estrelas – um gesto pela Paz”, duas iniciativas de enorme relevância nacional e local.

Partilhamos a campanha de consignação do IRS “O Lado Bom do IRS”, promovida pela Cáritas Portuguesa, e colaboramos na construção da Campanha “Vidas Reais”.

A Angariação de Fundos é um compromisso coletivo com a dignidade humana, é um compromisso que deve ultrapassar o departamento de comunicação e angariação de fundos e enraizar-se em todos os departamentos e colaboradores.

Todas as campanhas, iniciativas e donativos são refletidos no apoio e acompanhamento que prestamos, pelo que se tornam fundamentais à sustentabilidade da nossa ação.

## CAMPANHA “10 MILHÕES DE ESTRELAS – UM GESTO PELA PAZ”

Desde 2003 a Cáritas Arquidiocesana de Braga, dinamiza e implementa a campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto Pela Paz”.

Trata-se de uma campanha internacional, de consciencialização da população para os valores da Paz, da Justiça e da Solidariedade, que tem vindo a ser reconhecida e acarinhada por paróquias, movimentos de jovens, entidades, agrupamentos de escola, empresas, juntas de freguesia e outros locais na Arquidiocese que colaboram ativamente na divulgação da campanha e na venda das velas da paz.

A campanha privilegia a importância de fazer chegar a todos/as os valores a ela intrínsecos, mas assume uma vertente de angariação de fundos, fundamental ao desenvolvimento local, do trabalho realizado por cada uma das Cáritas aderentes.

Este ano, 35% das verbas conseguidas destinam-se ao apoio a microprojectos de ecologia integral nos países lusófonos, através da Cáritas Internacional, no âmbito do Fundo Lusófono Laudato Si, os restantes 65%, serão aplicados pela Cáritas de Braga, na construção de um Centro de Acolhimento de emergência para Vítimas de Violência Doméstica, a concluir em Agosto de 2026.

Nos últimos três anos, a Cáritas de Braga apostou de forma vincada, na proposta da compra da vela da paz, junto das empresas, para oferta aos colaboradores, clientes, fornecedores e amigos. Em 2025, verificamos mais uma vez, que esta proposta é acarinhada o que representa um avanço significativo no número de empresas com velas encomendas.

Foram distribuídas pela Cáritas Arquidiocesana de Braga 28 242 velas da paz.

Estiveram envolvidos 39 estabelecimentos de ensino, 19 empresas, 10 particulares, 11 entidades/associações/grupos, 1 agrupamento de escuteiros, 1 farmácia e 67 paróquias.

O número de paróquias acima mencionado corresponde, apenas, às paróquias em que a distribuição foi realizada a partir da sede da Cáritas de Braga. Todos os anos, as velas são colocadas num ponto chave de distribuição (serviços arquidiocesanos), sendo levantadas diretamente pelos párocos das 551 paróquias da Arquidiocese de Braga.

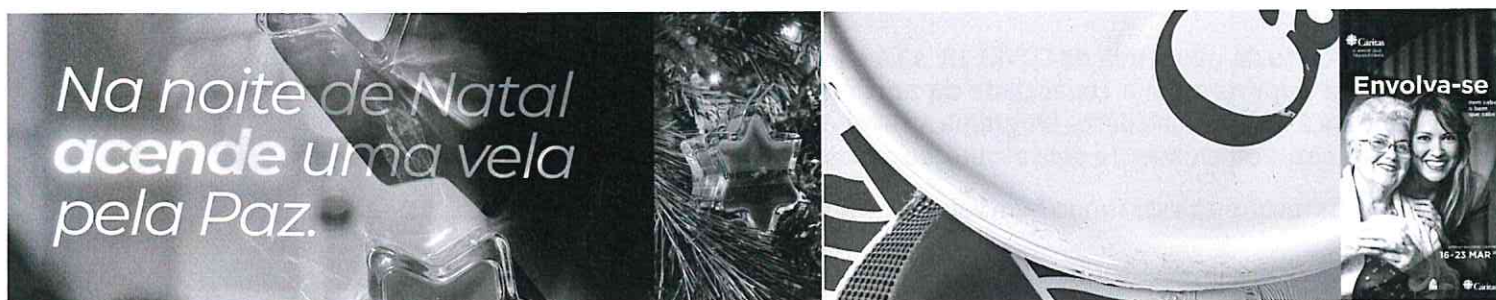
Verificamos, mais uma vez, que esta campanha é uma iniciativa proposta no plano de atividades dos estabelecimentos de ensino e que a comunidade escolar a aceita e a aguarda com expectativa, embora sejam partilhados alguns relatos que propõe a alteração visual da vela, por desgaste da imagem da mesma.

Os resultados obtidos são fruto da comunicação realizada, nomeadamente através das redes sociais e do encaminhamento das informações via e mail e CTT, mas sobretudo, do contato direto com cada um dos envolvidos.

O grupo de trabalho da comunicação, promovido pela Cáritas Portuguesa, ao qual a Cáritas de Braga aderiu e no qual esteve representado, durante todo o ano, revelou-se uma mais-valia na discussão da imagem e dos procedimentos, tendo sido manifestamente relevante, sobretudo no que concerne à imagem e tema da campanha.

Não obstante, a Cáritas de Braga entende que, para além da imagem da campanha, este grupo deve também discutir/avaliar as parcerias nacionais. Mantemos parcerias, mas não as ampliamos. Tivemos, enquanto Cáritas pertencente a este grupo de trabalho, o cuidado de identificar potenciais parceiros, no entanto sob este ponto de vista nada mudou, pelo que, consideramos que há efetivamente um trabalho de melhoria a desenvolver.

De um modo geral, a campanha "10 Milhões de Estrelas- um gesto pela Paz", mobiliza toda a comunidade civil, paroquial, escolar e empresarial. O gesto de acender a vela da paz na noite de Natal, atribuiu um simbolismo muito importante à campanha, transportando para a casa de todos/as os valores a ela associados. Esta é, sem sombra de dúvida, a campanha mais enraizada, acarinhada e reconhecida, dinamizada pela Cáritas Arquidiocesana de Braga.



## SEMANA NACIONAL DA CÁRITAS

A edição de 2025, da Semana Nacional da Cáritas decorreu entre os dias 16 e 23 de março, numa iniciativa que mobiliza toda a rede nacional da Cáritas e que tem como auge 3.º domingo da Quaresma, dia em que se celebra o Dia Nacional da Cáritas.

O principal objetivo desta semana é dar visibilidade ao trabalho da Cáritas, promovendo momentos de reflexão, sensibilização e animação, que reforçam a nossa missão.

Durante esta semana, é realizado o peditório público nacional, que envolve voluntários, paróquias e espaços públicos e comerciais, apelando ao contributo dos cidadãos.

Sob o mote "Envolve-se, nem sabe o bem que sabe", a Cáritas de Braga dinamizou o já habitual peditório nas paróquias, através da coleta nas eucaristias, bem como o peditório em espaços comerciais, nomeadamente Lidl e Pingo Doce dos concelhos de Braga, Guimarães e Barcelos, no fim de semana e 22 e 23 de Março.

Estiveram envolvidos cerca de 100 voluntários, pertencentes ao grupo La Salle de Barcelos, e aos Agrupamentos de Escuteiros de Gualtar e S. Lázaro de Braga, bem como um grupo da Cáritas Arciprestal de Guimarães/Vizela.

Do peditório público resultou o montante de 5 823,09€.

Em 2025 o valor angariado reverteu para a construção do centro de acolhimento de emergência para vítimas de violência doméstica.

Ainda integrado na semana nacional, a Cáritas de Braga abriu as portas no dia 18 de Março, Open Day, que tem vindo a assumir-se como uma boa prática. Internamente foi ainda dinamizado um momento de convívio.

Seguimos com a certeza de que, juntos, conseguiremos continuar a transformar vidas e a construir uma sociedade mais justa e solidária para todos.

# COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

## COM A CÁRITAS PORTUGUESA

### VAMOS INVERTER A CURVA DA POBREZA

No contexto da pandemia da COVID-19, a Cáritas Portuguesa abriu o programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza para reforçar a capacidade de apoio às famílias mais vulneráveis. Hoje, as crises consecutivas, obrigam à continuação deste programa através do pagamento de despesas pontuais e urgentes (habitação, saúde, gás, eletricidade...) e pela atribuição de vales de aquisição de alimentos e bens essenciais.

A Cáritas recorreu a este fundo num valor total anual de 5834,41€.

### PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS

Tem como objetivo providenciar a sinalização, acompanhamento e apoio a situações de pobreza infantil nas áreas de saúde e educação. A Cáritas recorreu a este fundo num valor total anual de 1568,74€.

### PLANO ESTRATÉGICO

Acompanhamento e participação na implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico.

### COMUNIDADES DE PRÁTICA

A Cáritas Braga está presente em várias comunidades de prática com a rede nacional Cáritas nas áreas da empregabilidade, migrações, envelhecimento e paroquiais. Manteve a participação no grupo de trabalho de comunicação e angariação de fundos.



## OBSERVATÓRIO CÂRITAS

O Observatório Cáritas é uma estrutura consultiva da Cáritas que assume o papel de ler a realidade social, avaliar os programas em curso, prosseguir o trabalho editorial, elaborar estudos e fortalecer a relação com a academia. O seu trabalho abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade, a Editorial Cáritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos. A Cáritas Braga, colabora ativamente com a partilha de dados.

## SEMANA DE FORMAÇÃO CÂRITAS

De 16 a 19 de setembro de 2025, Braga acolheu, em parceria com a Cáritas Portuguesa, a VII Semana de Formação Cáritas, realizada no Espaço Vita, sob o lema “Esperança em Ação”.

O encontro reuniu cerca de 150 participantes de toda a rede Cáritas nacional e constituiu um importante espaço de reflexão, partilha e capacitação, abordando áreas estratégicas como gestão financeira nas instituições sociais, gestão de recursos humanos, felicidade e retenção de talento, violência doméstica e inovação na intervenção social, reforçando o trabalho em rede e a qualidade da resposta social da Cáritas em Portugal.





## COM OUTRAS ENTIDADES

### FUNDO SOCIAL DIOCESANO - PARTILHAR COM ESPERANÇA

O Fundo Social Diocesano teve um papel determinante, sendo a principal fonte de financiamento dos apoios à habitação e permitindo responder a situações particularmente críticas. Em 2025, recorreremos a este fundo somando um valor anual de 17.436,95€ com impacto direto na prevenção de situações de maior fragilidade e na resposta a necessidades urgentes. É um Serviço de Ação Social da Igreja Católica instituído pela Arquidiocese de Braga, através da Comissão Arquidiocesana para o Desenvolvimento Humano Integral sendo a Cáritas Braga membro do Núcleo Executivo do fundo.

### REDE SOCIAL CONCELHIA

Somos membro ativo da Rede Social Concelhia, desde a sua criação. Somos, também membro ativo do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Braga e da Rede Alimentar Concelhia, participando em todos os grupos de trabalho para o qual é solicitado o contributo da instituição.

Enquadrado no trabalho da Rede Social, somos ainda parceiros do Município de Braga, com quem assumimos a coordenação do Fórum Concelhio sobre a Igualdade de Género e Prevenção e combate à Violência Doméstica. Participamos em comunidades de prática nas áreas da deficiência, crianças e jovens e envelhecimento. Somos, também, membros do NLI | Núcleo Local de Inserção e do núcleo executivo do CLAS.



# NOVOS ORGÃOS SOCIAIS

O ano de 2025 ficou marcado pela tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Cáritas Arquidiocesana de Braga para o mandato 2025-2029. A cerimônia decorreu a 19 de agosto, no Paço Arquiepiscopal de Braga, contando com a presença do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro.

Ana Patrícia Oliveira dos Santos assumiu a presidência da direção da instituição, após ter desempenhado funções como secretária da anterior direção da Cáritas Braga. Diretora da Escola Profissional D. Afonso Henriques, em Guimarães, assume este desafio com um forte sentido de missão, compromisso social e ligação ao voluntariado e à ação comunitária.

A nova presidente da direção definiu como prioridades para o mandato o reforço da identidade e missão da Cáritas junto das comunidades paroquiais, a valorização das pessoas e equipas da instituição, através da promoção do bem-estar e da formação contínua, bem como o fortalecimento da capacidade de resposta às novas formas de pobreza e exclusão social. Entre os objetivos estratégicos apresentados destacam-se ainda a criação de um gabinete de inovação social e sustentabilidade e o reforço do trabalho em rede, quer a nível nacional quer internacional, em articulação com as restantes estruturas Cáritas.

Na cerimônia de tomada de posse, D. José Cordeiro sublinhou o papel da Cáritas enquanto expressão concreta da missão social da Igreja, reforçando a importância de uma intervenção próxima, humanizada e centrada na dignidade da pessoa humana.

A Direção da Cáritas Arquidiocesana de Braga para o mandato 2025-2029 é constituída por Ana Patrícia Oliveira dos Santos, enquanto presidente; Paula Alexandra Oliveira dos Santos, vice-presidente; Jesuíno Machado Dias Afonso, secretário; Natália Maria Esteves Pereira, tesoureira; e André Manuel Ferreira de Lima e Tiago Miguel Fernandes da Costa, como vogais. O acompanhamento espiritual da instituição é assegurado pelo Assistente Eclesiástico, Padre António Luís Alves de Sousa.

O Conselho Fiscal é constituído por João da Costa Nogueira, enquanto presidente, e por Emília Rosa Lopes Martinho e José Manuel Oliveira Gonçalves, como vogais.

Todos os membros dos órgãos sociais exercem as suas funções a título de voluntariado, colocando a sua experiência, conhecimento e disponibilidade ao serviço da missão da Cáritas Braga e das comunidades mais vulneráveis.

A renovação dos Órgãos Sociais representa um novo ciclo na vida da instituição, assente na continuidade da missão da Cáritas Braga e no compromisso de reforçar a proximidade às comunidades, a inovação social e a resposta aos desafios sociais emergentes.

*Handwritten mark*

ORGÃOS SOCIAIS CÂRITAS BRAGA  
2025-2029

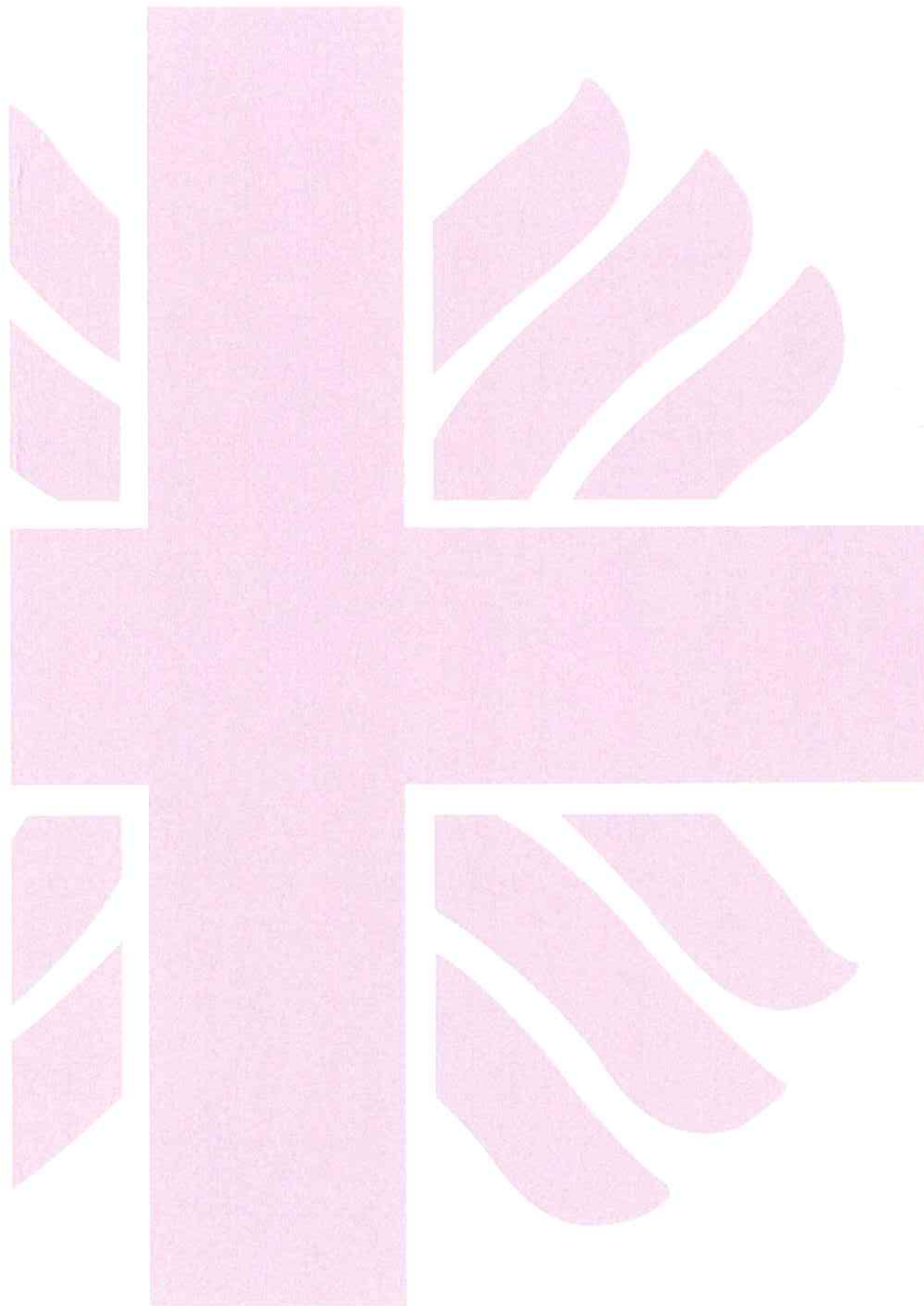


## NOTA FINAL

O presente relatório assume um papel importante no trabalho desenvolvido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, na medida em que permite dar a conhecer o trabalho desenvolvido no ano 2025 de modo objetivo e, ao mesmo tempo, se assume como uma ferramenta essencial de avaliação, perspetivando o trabalho a desenvolver no futuro.

Com um trabalho reconhecido a nível local, e em toda a Arquidiocese, a Cáritas Arquidiocesana de Braga tem assumido um papel de relevo e notoriedade no âmbito da rede social.

Antes da apresentação das Contas, propomos que o resultado do exercício de 28.121,27 € seja integralmente incorporado em reservas.



a presidente da direção

---

Ana Patrícia Oliveira dos Santos

Braga, 27 de maio de 2026

df

# RELATÓRIO DE CONTAS

2025



# ÍNDICE

**DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO-FINANCEIRO 51**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS 52**

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025 53**

**BALANÇO 54**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 55**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 56**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 57**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 58**

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 58

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 58

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 59

FLUXOS DE CAIXA 61

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS 62

INVENTÁRIOS 63

RÉDITOS 63

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS 64

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 66

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO 66

INSTRUMENTOS FINANCEIROS 66

OUTRAS INFORMAÇÕES 69

GARANTIAS 74

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 75

DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 75

OUTRAS DIVULGAÇÕES 75



## NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento das obrigações legais e estatutárias, a Direção da Cáritas Arquidiocesana de Braga apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025. Este documento visa esclarecer os Órgãos Sociais, os parceiros, os benfeitores e a comunidade em geral sobre a atividade desenvolvida e a posição económico-financeira da instituição, no quadro dos princípios da transparência e responsabilidade que orientam a sua missão.

Em conformidade com a sua identidade enquanto serviço da Igreja para a promoção da ação social, a Cáritas Arquidiocesana de Braga continuou, em 2025, a trabalhar por uma sociedade mais justa e fraterna, com centralidade na dignidade da pessoa humana e em coerência com a Doutrina Social da Igreja.

Ao longo do ano, a instituição assegurou as respostas regulares de apoio social e emergência - Atendimento Social, SAAS Emergência Social, Refeitório Social, Banco de Alimentos, Banco de Ajudas Técnicas e Roupeiro Social - e dinamizou um conjunto alargado de projetos cofinanciados, designadamente o B!Equal - E9G, o Espaço Igual - Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAV) - Pessoas-FSE+-00096200, o Centro de Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica (CAE VVD) - Pessoas-FSE+-00096300, o Novo CAE VVD em construção, a Estrutura de Acolhimento Temporário para Migrantes (EAT Migrantes), o Programa Incorpora, o Programa Proinfância, os Apartamentos Partilhados I, II e III, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), o Programa Combater a Privação Material (Privação Material) - Pessoas-FSE+-025239 e o Fundo Social Diocesano - Partilhar com Esperança.

Do ponto de vista económico-financeiro, o exercício de 2025 encerra com um resultado líquido positivo de 28.121,27 €, que compara com o resultado líquido positivo de 47.052,59 € apurado em 2024. Apesar de o resultado líquido ser inferior ao do exercício anterior, sublinha-se que este apuramento incorpora o reconhecimento, pela primeira vez, de uma provisão de 300.000,00 € para fazer face aos compromissos da empreitada de construção do Novo CAE VVD, pelo que o resultado operacional antes de provisões, depreciações e impostos foi de 333.171,51 € (vs. 60.570,86 € em 2024, +450%), traduzindo uma performance económica significativamente melhor.

Os rendimentos consolidados ascenderam a 1.878.821,78 € (vs. 1.372.793,46 € em 2024, +36,9%), com destaque para o crescimento das prestações de serviços (689.717,70 €, +29,9%) e dos subsídios e doações (1.008.041,41 €, +50,3%), refletindo a expansão dos projetos cofinanciados em curso. Em termos patrimoniais, o total do ativo evoluiu de 2.270.714,00 € (2024) para 2.805.704,38 € (2025) (+23,6%), com os fundos patrimoniais a reforçarem-se significativamente para 887.079,58 € (vs. 719.401,00 € em 2024, +23,3%), nomeadamente em virtude do reforço do Fundo Social de 300.000,00 € para 426.612,35 € e da aplicação do resultado de 2024.

Os gastos totalizaram 1.850.700,51 € (vs. 1.325.740,87 € em 2024, +39,6%), com aumento significativo dos Gastos com Pessoal (+20,1%) decorrente do reforço da equipa técnica afeta aos projetos cofinanciados, e o reconhecimento, pela primeira vez, da Provisão para Contratos Onerosos (300.000,00 €) relativa à empreitada do Novo CAE VVD.

A Direção mantém o seu compromisso com a sustentabilidade económica e social da instituição e com a continuidade de uma gestão prudente, transparente e orientada para o bem comum, apostando na diversificação das fontes de financiamento, na captação de novos projetos cofinanciados e na fidelização da rede de embaixadores, voluntários e doadores que conosco fazem o «amor que transforma».

A todos os que, em 2025, contribuíram com o seu trabalho, voluntariado, donativo, oração ou parceria, para que a Cáritas continuasse a ser presença próxima junto dos mais frágeis, deixamos uma palavra de profundo agradecimento.

Documentos que integram o presente Relatório e Contas:

- Balanço em 31 de dezembro de 2025 (Secção 4);
- Demonstração dos Resultados por Naturezas (Secção 5);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Secção 6);
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (Secção 7);
- Anexo às Demonstrações Financeiras (Secção 8).

## 1 O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO-FINANCEIRO

As contas que aqui se apresentam refletem um exercício de expansão da atividade da Cáritas Arquidiocesana de Braga, com crescimento expressivo dos rendimentos da exploração e o reconhecimento prudencial de uma provisão para contratos onerosos no montante de 300.000,00 € relativa à empreitada de construção do Novo CAE VVD.

As Demonstrações Financeiras de 2025 foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e demais legislação aplicável, apresentando, na opinião da Direção, uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da instituição.

Os principais elementos do desempenho do exercício de 2025 são:

- Resultado líquido do período: 28.121,27 € (vs. 47.052,59 € em 2024);
- Resultado operacional antes de provisões, depreciações e impostos (EBITDA pré-provisões): 333.171,51 € (vs. 60.570,86 € em 2024, +450%);
- Total dos rendimentos: 1.878.821,78 € (vs. 1.372.793,46 € em 2024, +36,9%);
- Total dos gastos: 1.850.700,51 € (vs. 1.325.740,87 € em 2024, +39,6%);
- Total do ativo: 2.805.704,38 € (vs. 2.270.714,00 € em 2024, +23,6%);
- Fundos patrimoniais: 887.079,58 € (vs. 719.401,00 € em 2024, +23,3%);
- Disponibilidades em caixa e depósitos bancários: 842.832,36 € (vs. 881.225,05 € em 2024, -4,4%).

A instituição apresenta a sua situação tributária e contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social, não existindo dívidas em mora à data de aprovação destas demonstrações financeiras.

A diminuição do resultado líquido de 47.052,59 € para 28.121,27 € resulta exclusivamente do reconhecimento da provisão de 300.000,00 € para contratos onerosos. Excluindo este efeito não recorrente, o resultado teria sido de 328.121,27 €, refletindo a forte performance económica da instituição. Esta provisão foi constituída em conformidade com o princípio da prudência, dadas as obrigações contratuais já assumidas no âmbito da empreitada de construção do Novo CAE VVD, prevista para conclusão em 2026.

Os Fundos Patrimoniais reforçaram-se em 167.678,58 €, refletindo (i) o reforço estatutário do Fundo Social em 126.612,35 € (de 300.000,00 € para 426.612,35 €), (ii) a aplicação do resultado de 2024 em Resultados Transitados, e (iii) o resultado positivo de 2025.

## 2 ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS

O quadro seguinte apresenta uma perspetiva comparativa da evolução dos principais agregados nos exercícios de 2025 e 2024.

### Análise comparativa da Estrutura de Gastos e Rendimentos

(valores em €)

GASTOS E PERDAS	2025	2024
C.M.V.M.C.	133,30 €	2 046,64 €
Fornecimentos e Serviços Externos	775 530,99 €	658 992,75 €
Gastos com Pessoal	756 633,07 €	631 694,37 €
Provisões para Contratos Onerosos	300 000,00 €	— €
Depreciações do Exercício	17 643,40 €	17 521,32 €
Outros Gastos e Perdas	759,75 €	15 485,07 €
Juros e Gastos Suportados	— €	0,72 €
<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1 850 700,51 €</b>	<b>1 325 740,87 €</b>

RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024
Vendas e Prestações de Serviços	689 717,70 €	530 716,92 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 008 041,41 €	670 524,48 €
Outros Rendimentos e Ganhos	168 469,51 €	167 548,29 €
Juros e Rendimentos Obtidos	12 593,16 €	4 003,77 €
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>1 878 821,78 €</b>	<b>1 372 793,46 €</b>

Em termos analíticos, sobressaem do quadro anterior:

- Um crescimento muito significativo das prestações de serviços (+29,9%), com particular destaque para o reconhecimento das prestações de serviços secundários relativas ao EAT Migrantes (243.000,00 €), ao Programa Emergência Alimentar (98.027,43 €) e aos Apartamentos Partilhados (24.430,27 €);
- Um crescimento expressivo dos Subsídios, Doações e Legados (+50,3%);
- Um aumento de 17,7% nos Fornecimentos e Serviços Externos, refletindo a expansão da atividade dos projetos cofinanciados;
- Um aumento de 19,8% nos Gastos com Pessoal, decorrente do reforço da equipa técnica afeta aos novos projetos;
- O reconhecimento, pela primeira vez, de uma provisão de 300.000,00 € para contratos onerosos relativa à empreitada de construção do Novo CAE VVD, natureza não recorrente, mas necessária à prudente reflexão dos compromissos assumidos;
- O crescimento dos Juros e Rendimentos Obtidos (de 4.003,77 € para 12.593,16 €, +214,5%), decorrente da aplicação prudente das disponibilidades em depósitos a prazo.

### 3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

A apresentação consolidada dos rendimentos e gastos do exercício de 2025, em comparação com 2024, é apresentada no quadro seguinte.

#### Demonstração resumida dos Resultados

(valores em €)

Rubricas	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		689 717,70 €	530 716,92 €
Subsídios, doações e legados à exploração		1 008 041,41 €	670 524,48 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		- 133,30 €	- 2 046,64 €
Fornecimentos e serviços externos		- 775 530,99 €	- 658 992,75 €
Gastos com o pessoal		- 756 633,07 €	- 631 694,37 €
Provisões (aumentos/reduções)		- 300 000,00 €	— €
Outros rendimentos		168 469,51 €	167 548,29 €
Outros gastos		- 759,75 €	- 15 485,07 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>33 171,51 €</b>	<b>60 570,86 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		- 17 643,40 €	- 17 521,32 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15.528,11 €</b>	<b>43 049,54 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		12 593,16 €	4 003,77 €
Juros e gastos similares suportados		— €	- 0,72 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>28 121,27 €</b>	<b>47 052,59 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		— €	— €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>28 121,27 €</b>	<b>47 052,59 €</b>

#### a | Resultado do Exercício / Proposta de Aplicação

O Resultado Líquido do período totalizou o montante de 28.121,27 €, que a Direção propõe seja integralmente incorporado em Resultados Transitados, contribuindo para o reforço dos Fundos Patrimoniais da instituição.

Embora o resultado seja inferior ao de 2024 (47.052,59 €), sublinha-se que tal se deve ao reconhecimento da provisão de 300.000,00 € para contratos onerosos relativa à empreitada do Novo CAE VVD. Excluindo este efeito não recorrente, o resultado teria sido de 328.121,27 €, espelhando a forte performance operacional da instituição no exercício. Dívidas à AT e Segurança Social

#### b | A Cáritas Arquidiocesana de Braga apresenta a sua situação tributária e contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social, encontrando-se em cumprimento das declarações e obrigações periódicas, sem dívidas em mora.

## 4 BALANÇO

O Balanço da Cáritas Arquidiocesana de Braga em 31 de dezembro de 2025, com a comparação face a 31 de dezembro de 2024, é apresentado no quadro seguinte.

### Balanço em 31 de dezembro de 2025

(valores em €)

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		<b>196 628,80 €</b>	<b>215 936,24 €</b>
Ativos fixos tangíveis	5.1	196 374,91 €	213 868,99 €
Ativos intangíveis	5.2	253,89 €	403,21 €
Investimentos financeiros		— €	1664,04 €
<b>Ativo corrente</b>		<b>2 609 075,58 €</b>	<b>2 054 777,76 €</b>
Estado e outros entes públicos	12.8	3 744,42 €	563,89 €
Outros créditos a receber	11.3	1 762 498,80 €	1 172 988,82 €
Caixa e depósitos bancários	4.1	842 832,36 €	881 225,05 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 805 704,38 €</b>	<b>2 270 714,00 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.5	426 612,35 €	300 000,00 €
Reservas	11.5	379 469,50 €	379 469,50 €
Resultados transitados	11.5	47 052,59 €	- 12 944,96 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	8.3	5 823,87 €	5 823,87 €
Resultado líquido do período	11.5	28 121,27 €	47 052,59 €
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>887 079,58 €</b>	<b>719 401,00 €</b>
<b>Passivo não corrente</b>		<b>300 000,00 €</b>	<b>— €</b>
Provisões	11.6	300 000,00 €	— €
<b>Passivo corrente</b>		<b>1 618 624,80 €</b>	<b>1 551 313,00 €</b>
Fornecedores	11.2	2 425,16 €	— €
Estado e outros entes públicos	12.8	16 569,52 €	14 273,93 €
Diferimentos	12.1	1 428 089,10 €	1 355 166,75 €
Outras dívidas a pagar	11.3	171 541,02 €	181 872,32 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 918 624,80 €</b>	<b>1 551 313,00 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 805 704,38 €</b>	<b>2 270 714,00 €</b>

O.C.C.

## 5 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

A Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício de 2025, comparada com 2024, é apresentada no quadro seguinte.

### Demonstração dos Resultados por Naturezas (valores em €)

Rubricas	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7.2	689 717,70 €	530 716,92 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	1 008 041,41 €	670 524,48 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6.2	- 133,30 €	- 2 046,64 €
Fornecimentos e serviços externos	12.2	- 775 530,99 €	- 658 992,75 €
Gastos com o pessoal	12.3	- 756 633,07 €	- 631 694,37 €
Provisões (aumentos/reduções)	11.6	- 300 000,00 €	— €
Outros rendimentos	12.6	168 469,51 €	167 548,29 €
Outros gastos	12.6	- 759,75 €	- 15 485,07 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>33 171,51 €</b>	<b>60 570,86 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.1/5.2	- 17 643,40 €	- 17 521,32 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15 528,11 €</b>	<b>43 049,54 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.7	12 593,16 €	4 003,77 €
Juros e gastos similares suportados	12.7	— €	- 0,72 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>28 121,27 €</b>	<b>47 052,59 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		— €	— €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>28 121,27 €</b>	<b>47 052,59 €</b>

Notário Perez

O.C.C.

## 6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada pelo método direto, conforme exigência da NCRF-ESNL. Os fluxos de caixa do exercício de 2025 traduziram uma diminuição líquida das disponibilidades de aproximadamente 38,4 mil euros, evoluindo de 881.225,05 € no início do exercício para 842.832,36 € no seu termo.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método direto)

(valores em €)

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais — método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		810 000,00 €	605 850,74 €
Pagamentos a fornecedores		- 780 000,00 €	- 657 054,34 €
Pagamentos ao pessoal		- 740 000,00 €	- 601 560,44 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		— €	— €
Outros recebimentos / pagamentos (subsídios líquidos, donativos, outros)		660 000,00 €	1 060 311,21 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>- 50 000,00 €</b>	<b>407 547,17 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis	5.1	— €	— €
Pagamentos respeitantes a ativos intangíveis	5.2	— €	- 448,01 €
Juros e rendimentos similares obtidos		11 607,69 €	3 440,12 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>11 607,69 €</b>	<b>2 992,11 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de reforço do Fundo Social		— €	— €
Juros e gastos similares suportados		— €	- 0,72 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>— €</b>	<b>- 0,72 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>- 38 392,69 €</b>	<b>404 538,56 €</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.1	881 225,05 €	476 686,49 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>842 832,36 €</b>	<b>881 225,05 €</b>

Nota:

O.C.C.

A apresentação detalhada da Demonstração dos Fluxos de Caixa por método direto é apurada com base nos movimentos das contas de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, decompostos por contraparte. Os valores apresentados foram obtidos por análise dos movimentos do balancete geral do exercício, encontrando-se em fase final de revisão pelo Contabilista Certificado, podendo ser objeto de afinamento na versão definitiva. Sublinha-se que o reforço do Fundo Social de 126.612,35 € em 2025 não constitui um fluxo de caixa, correspondendo a uma reclassificação contabilística entre rubricas dos Fundos Patrimoniais.

## 7 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Apresentam-se de seguida as alterações verificadas nos Fundos Patrimoniais da Cáritas Arquidiocesana de Braga nos exercícios de 2024 e 2025.

### Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

(valores em €)

Descrição	Fundos	Reservas	Result. Transitados	Outras Variações	Result. Líquido	Total
Posição inicial (01-01-2024)	300 000,00	366 251,26	0,00	5 823,87	13 218,24	685 293,37
Aplicação Resultado 2023	0,00	13 218,24	0,00	0,00	- 13 218,24	0,00
Correções de períodos anteriores	0,00	0,00	- 12 944,96	0,00	0,00	- 12 944,96
Resultado Líquido de 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	47 052,59	47 052,59
Posição final (31-12-2024)	300 000,00	379 469,50	- 12 944,96	5 823,87	47 052,59	719 401,00
Aplicação Resultado 2024	0,00	0,00	47 052,59	0,00	- 47 052,59	0,00
Reforço do Fundo Social	126 612,35	0,00	12 944,96	0,00	0,00	139 557,31
Resultado Líquido de 2025	0,00	0,00	0,00	0,00	28 121,27	28 121,27
Posição final (31-12-2025)	426 612,35	379 469,50	47 052,59	5 823,87	28 121,27	887 079,58

Notas:

(1) A aplicação do Resultado de 2024 (47.052,59 €) foi integralmente alocada a Resultados Transitados, em conformidade com a deliberação dos Órgãos Sociais.

(2) Em 2025 verificou-se um reforço significativo do Fundo Social no montante de 126.612,35 € (de 300.000,00 € para 426.612,35 €), com simultânea regularização do saldo negativo em Resultados Transitados de -12.944,96 €, conforme deliberação dos Órgãos Sociais; a contrapartida deste reforço (e correspondente regularização do total de 139.557,31 €) deverá ser confirmada com o Contabilista Certificado quanto à sua exata classificação contabilística.

# 8 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Cáritas Arquidiocesana de Braga

Sede Social: Rua dos Falcões, n.º 19 — 4700-316 Braga

NIPC: 501 438 394

Natureza jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. Membro federado da Cáritas Portuguesa.

Data de constituição: 22 de fevereiro de 1949

Fundo Social: 300.000,00 €

Objeto Social: Promoção do desenvolvimento humano integral com centralidade na dignidade da pessoa humana, através de ações de apoio social, assistência, promoção da autonomia e desenvolvimento das pessoas em situação de pobreza, exclusão social ou emergência, na área geográfica da Arquidiocese de Braga.

CAE | Atividades principais

- 88990 | Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.
- 87900 | Outras atividades de apoio social com alojamento.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e demais legislação aplicável.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos da Cáritas Arquidiocesana de Braga, e de acordo com o SNC-ESNL, regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março — aprova o regime contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março — modelos de demonstrações financeiras das ESNL;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março — código de contas específico para o setor não lucrativo;
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março — Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL;
- Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio — segunda alteração ao DL 36-A/2011;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho — revisão dos modelos de demonstrações financeiras.

## INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL DERROGADAS

No exercício de 2025 não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL. As demonstrações financeiras foram preparadas em pleno cumprimento da NCRF-ESNL.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base no princípio do custo histórico e no regime do acréscimo.

#### Ativos fixos tangíveis

Escriturados pelo seu custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, com base nas taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro:

Rubricas	Taxas
Edifícios e Outras Construções	2% - 4% - 5%
Equipamento Básico	14,28% - 16,66% - 25% - 33,33%
Equipamento de Transporte	25%
Equipamento Administrativo	10% - 12,5% - 20% - 25% - 33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14,28% - 16,66% - 33,33%

#### Inventários

Valorizados pelo custo histórico, aplicando-se como fórmula de custeio o FIFO.

#### Instrumentos Financeiros

Dívidas de terceiros - registadas pelo valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários - inclui caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Dívidas a terceiros - registadas pelo seu custo.

#### Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são reconhecidos no exercício a que se referem, independentemente do momento em que ocorre o pagamento ou o recebimento.

## **Rédito**

Reconhecido pelo seu justo valor. As prestações de serviços são reconhecidas em função da fase de acabamento da transação. As vendas são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos são transferidos para o comprador.

## **Subsídios**

Reconhecidos pelo valor aprovado quando exista garantia razoável de que serão recebidos e que a entidade cumprirá as condições associadas. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimento no período a que respeitam; os subsídios para investimento são apresentados em «Outras variações nos fundos patrimoniais» e imputados a rendimentos na proporção das depreciações dos ativos a que respeitam.

## **Imposto Corrente**

A Cáritas Arquidiocesana de Braga, enquanto pessoa coletiva religiosa equiparada a IPSS, beneficia das isenções de IRC previstas nos artigos 10.º e 11.º do Código do IRC.

## **Benefícios dos Colaboradores**

Reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

## **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando:

(1) a instituição tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado; (2) é provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (3) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas e atualizadas à data do balanço de modo a refletirem a melhor estimativa, podendo ser revertidas quando deixem de se verificar as condições da sua constituição.

## **OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

Fluxos de Caixa - A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada pelo método direto. Na rubrica «Caixa e seus equivalentes» encontram-se os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento inferior a três meses.

## **JUÍZOS DE VALOR E ESTIMATIVAS**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção formula juízos e utiliza estimativas que afetam a aplicação das políticas contabilísticas, em particular quanto à vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ao reconhecimento de rendimentos diferidos provenientes de programas cofinanciados, e à aplicação do princípio do acréscimo na especialização dos gastos.

## PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. A Cáritas Arquidiocesana de Braga apresenta uma estrutura financeira sólida, com fundos patrimoniais positivos, adequada liquidez e ausência de financiamentos bancários.

## PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As principais áreas de incerteza prendem-se com (1) o ritmo de execução dos projetos cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, IHRU e Portugal 2030, e (2) a evolução dos acordos de cooperação com a Segurança Social.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e Depósitos Bancários.

### Quadro 4.1 — Caixa e Depósitos Bancários

(valores em €)

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Caixa fixo	12 509,05 €	12 979,88 €
Caixa Cáritas Arciprestal de Guimarães/Vizela	347,10 €	347,10 €
<b>Subtotal — Caixa</b>	<b>12 856,15 €</b>	<b>13 326,98 €</b>
Banco BPI — 9 contas (principal e contas projetos)	371 768,68 €	295 981,05 €
<b>Subtotal — Depósitos à ordem</b>	<b>371 768,68 €</b>	<b>295 981,05 €</b>
Banco BIC 728200.35	103 599,81 €	100 000,00 €
Banco SANTANDER 00035057713902	54 607,72 €	54 606,70 €
Banco BPI 3-0277977.447.005	150 000,00 €	— €
Banco BPI 3-0277977.447.008	150 000,00 €	— €
Outras aplicações (BPI 447.002/447.003/447.004/447.006/447.007 fechadas)	— €	417 310,32 €
<b>Subtotal — Depósitos a prazo</b>	<b>458 207,53 €</b>	<b>571 917,02 €</b>
<b>Total</b>	<b>842 832,36 €</b>	<b>881 225,05 €</b>

Durante o exercício de 2025, foram constituídas duas novas aplicações em depósitos a prazo junto do BPI (contas 447005 e 447008, no montante total de 300.000,00 €) e mobilizadas outras aplicações entretanto vencidas. As disponibilidades em depósitos a prazo encontram-se aplicadas em condições de elevada liquidez junto de instituições de crédito de elevada solidez, podendo ser mobilizadas sem perda significativa de valor.

## 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

### DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados pelo modelo do custo, deduzido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes.

#### Quadro 5.1 — Reconciliação dos Ativos Fixos Tangíveis em 31-12-2025

(valores em €)

Rubricas	Valor Bruto	Depreciações
Edifícios e Outras Construções	290 295,71 €	- 102 921,08 €
Equipamento Básico	41 319,91 €	- 33 908,47 €
Equipamento de Transporte	68 047,41 €	- 68 047,41 €
Equipamento Administrativo	41 314,36 €	- 40 054,17 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	38 661,63 €	- 38 332,98 €
<b>Total</b>	<b>479 639,02 €</b>	<b>- 283 264,11 €</b>
<b>Valor líquido em 31-12-2025</b>	<b>196 374,91 €</b>	

Não ocorreram aquisições nem alienações de ativos fixos tangíveis no exercício de 2025. O valor bruto manteve-se inalterado face a 31-12-2024 (479.639,02 €), tendo havido apenas o reconhecimento das depreciações do período no montante de 17.494,08 € (cf. Nota 12.3 da Demonstração dos Resultados).

### DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados pelo modelo do custo, deduzido de amortizações. Em 31 de dezembro de 2025 apresenta-se um valor líquido de 253,89 € (31/12/2024: 403,21 €), correspondente a Programas de Computador, refletindo a amortização do período.

#### Quadro 5.2 — Reconciliação dos Ativos Intangíveis em 31-12-2025

(valores em €)

Rubricas	Programas de Computador	Total
Valor bruto em 01-01-2025	448,01 €	448,01 €
Aquisições no período	— €	— €
<b>Valor bruto em 31-12-2025</b>	<b>448,01 €</b>	<b>448,01 €</b>
Amortizações acumuladas em 31-12-2025	- 194,12 €	- 194,12 €
<i>Das quais: amortizações do exercício de 2025</i>	- 149,32 €	- 149,32 €
<b>Valor líquido em 31-12-2025</b>	<b>253,89 €</b>	<b>253,89 €</b>

## 6 | INVENTÁRIOS

A Cáritas Arquidiocesana de Braga não apresenta saldos de inventários em 31 de dezembro de 2025 (31/12/2024: 0,00 €). A gestão de bens armazenáveis afetos às respostas sociais (medicamentos, géneros alimentares, vestuário, ajudas técnicas) é feita em regime de consumo direto.

### QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS

Não aplicável. A instituição não detém inventários significativos à data do balanço.

### QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO

**Quadro 6.2 — CMVMC**  
(valores em €)

Rubricas	2025	2024
Materiais de Consumo — Medicamentos e artigos de saúde	133,30 €	2 046,64 €
<b>Total</b>	<b>133,30 €</b>	<b>2 046,64 €</b>

## 7 | RÉDITOS

### POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

Vendas: reconhecidos quando os riscos e benefícios são transferidos para o comprador, quando o montante possa ser razoavelmente quantificado e seja provável que os benefícios económicos fluam para a instituição.

Prestações de serviços: reconhecidas em função da fase de acabamento da prestação dos serviços à data do balanço.

Juros: reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

**Quadro 7.2 — Rédito por categoria**  
(valores em €)

Rubricas	2025	2024
<b>Serviços secundários — Fundação «La Caixa»</b>	<b>58 115,50 €</b>	<b>60 368,00 €</b>
Proinfância	23 190,50 €	14 868,00 €
Incorpora	34 925,00 €	45 500,00 €
<b>Serviços secundários — Refeições, alojamentos e outros</b>	<b>196 929,32 €</b>	<b>470 348,92 €</b>
Refeições	62 115,00 €	107 603,25 €
Apartamentos Partilhados	24 430,27 €	78 769,44 €
CAE Migrantes	15 750,00 €	268 425,00 €
PO APMC — PESSOAS-FSE+ 006100	3 184,94 €	2 068,12 €
SAAS-ES	61 053,66 €	13 483,11 €
CAE VVD	30 395,45 €	— €
<b>Serviços secundários — Prestações de Serviços (Projetos)</b>	<b>434 672,88 €</b>	<b>— €</b>
Programa de Emergência Alimentar	98 027,43 €	— €
EAT Migrantes	243 000,00 €	— €
Protocolo Apartamentos Partilhados	81 443,00 €	— €
Secretaria de Estado da Igualdade e Género	12 202,45 €	— €
<b>Total das Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>689 717,70 €</b>	<b>530 716,92 €</b>

Nota: O crescimento das prestações de serviços face a 2024 (+29,9%) reflete (1) o reconhecimento autonomizado das prestações de serviços do EAT Migrantes (243.000,00 €), do Programa de Emergência Alimentar (98.027,43 €) e do Protocolo dos Apartamentos Partilhados (81.443,00 €) anteriormente registados em rubricas de subsídios e/ou outros rendimentos, e (2) o crescimento das prestações de serviços do SAAS-ES (+352%) e o reforço significativo do Programa de Emergência Alimentar (+147%). A redução nas rubricas de Apartamentos Partilhados e CAE Migrantes deve-se à reclassificação destas operações para a nova rubrica 7253.

## 8 CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS

### POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios governamentais são reconhecidos pelo valor aprovado, apenas quando existe garantia razoável de que serão recebidos e que a Cáritas Arquidiocesana de Braga cumprirá as condições exigidas. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimento no período a que respeitam; os subsídios para investimento são reconhecidos em «Outras variações nos fundos patrimoniais» e imputados a rendimentos na proporção das depreciações.

## SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RENDIMENTOS

Na rubrica «Subsídios, doações e legados à exploração» encontram-se reconhecidos subsídios recebidos no âmbito dos acordos/protocolos com as entidades tutelares e parceiras financiadoras, designadamente o ISS, IP, o IHRU, o Fundo Social Europeu (Programa PESSOAS+), o IIEFP e o FEAC (PO APMC), bem como donativos e legados.

### Quadro 8.2 — Subsídios e Doações relacionados com rendimentos

(valores em €)

Rubricas	2025	2024
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>612 682,75 €</b>	<b>334 316,43 €</b>
<i>Projetos cofinanciados (Pessoas-FSE+, IHRU)</i>	607 444,36 €	307 785,78 €
CAE VVD — PESSOAS-FSE+ 00096300	168 905,16 €	87 514,10 €
Novo CAE VVD — IHRU	177 460,32 €	— €
Projeto B Equal E9G	51 576,99 €	63 345,53 €
EAV Espaço Igual — PESSOAS-FSE+ 00096200	202 041,38 €	67 331,45 €
Privação Material — PESSOAS-FSE+ 025239	7 460,51 €	— €
<i>IEFP (Estágios e CEI+)</i>	5 238,39 €	26 530,65 €
Projeto 038/CEI+/24	5 238,39 €	3 299,98 €
<b>Doações e heranças</b>	<b>395 532,64 €</b>	<b>336 208,05 €</b>
Donativo em Dinheiro	98 142,84 €	91 406,89 €
Donativo em Espécie	172 550,59 €	167 226,99 €
Renda Apartamento Partilhado	7 894,24 €	— €
10 Milhões de Estrelas	41 672,95 €	46 754,79 €
Fundo Social Diocesano	26 907,69 €	14 174,72 €
VICP — Vamos Inverter a Curva da Pobreza	7 656,41 €	13 851,98 €
Toda a Prioridade às Crianças	1 268,75 €	855,54 €
Semana Nacional Cáritas	39 439,17 €	1 787,14 €
<i>Regularização do exercício</i>	- 173,98 €	— €
<b>Total Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>	<b>1 008 041,41 €</b>	<b>670 524,48 €</b>

Nota: O crescimento dos subsídios e doações face a 2024 (+50,3%) é maioritariamente explicado pelo reconhecimento dos subsídios do projeto Novo CAE VVD - IHRU (177.460,32 €, primeiro ano), pelo reforço dos subsídios do projeto EAV Espaço Igual (+200,1%) e do projeto CAE VVD (+93,0%), e pelo significativo aumento do valor da Semana Nacional Cáritas (de 1.787,14 € para 39.439,17 €). A rubrica «Doações em Espécie» (géneros alimentares, vestuário, ajudas técnicas) mantém-se como uma das principais fontes de apoio recorrente.

## SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM INVESTIMENTOS EM ATIVOS

Os subsídios não reembolsáveis, incluindo os não monetários, relacionados com Ativos Fixos Tangíveis, são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas.

### Quadro 8.3 — Movimentos de subsídios ao investimento

(valores em €)

Rubricas	2025	2024
Saldo inicial — Doações em ativos	5 823,87 €	5 823,87 €
Aumentos do período	— €	— €
Imputação a rendimentos do período	— €	— €
<b>Saldo final</b>	<b>5 823,87 €</b>	<b>5 823,87 €</b>

## 9 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram, entre a data do balanço e a data de aprovação destas demonstrações financeiras, factos relevantes que justifiquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

## 10 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Cáritas Arquidiocesana de Braga, enquanto pessoa coletiva religiosa equiparada a IPSS, beneficia das isenções de IRC previstas nos artigos 10.º e 11.º do Código do IRC. Não foi reconhecido qualquer gasto com imposto sobre o rendimento no exercício de 2025 (2024: 0,00 €). Não existem situações suscetíveis de dar origem a impostos diferidos.

## 11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### CLIENTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica «Clientes e Utentes» apresenta um saldo nulo (31/12/2024: 0,00 €). Durante o exercício, o movimento total da conta foi de 54.590,96 €, integralmente regularizado dentro do exercício.

### Quadro 11.1 — Clientes e Utentes (movimentos do exercício)

(valores em €)

Clientes	Movimento 2025	Saldo 31/12/2025
Clientes e utentes c/c	54 590,96 €	— €
<b>Total</b>	<b>54 590,96 €</b>	<b>— €</b>

## FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica «Fornecedores» apresenta um saldo de 2.425,16 € (31/12/2024: 0,00 €), correspondente a faturas em circulação a regularizar no início do exercício de 2026. Os movimentos da conta totalizaram 143.368,27 € no exercício, refletindo o aumento do volume de operações face ao período anterior. A política de gestão de tesouraria assegura o pagamento atempado a fornecedores, em condições normais de mercado.

## OUTROS DEVEDORES E CREDORES

### Quadro 11.3 — Outros Devedores e Credores

(valores em €)

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Outros créditos a receber (Ativo corrente)</b>		
Novo CAE VVD - IHRU	714 191,47 €	531 930,96 €
CAE VVD - Pessoas-FSE+ 00096300	389 751,74 €	162 526,18 €
EAV - Espaço Igual - PESSOAS-FSE+ 00096200	259 707,03 €	96 187,79 €
B!Equal E9G	170 957,37 €	185 052,90 €
Serviço de Atendimento e Acompanhamento	61 484,50 €	17 977,51 €
Empréstimo BPI ct 012 Espaço Igual	43 229,68 €	64 771,38 €
Cantina Social	38 836,68 €	— €
EAT Migrantes	35 550,00 €	— €
Apartamentos Partilhados	24 932,00 €	79 120,00 €
Empréstimo BPI ct 014 B!Equal E9G	19 105,34 €	10 781,33 €
PO APMC 000112	3 449,35 €	3 582,85 €
Privação Material PESSOAS-FSE+	828,64 €	— €
Cauções BMH e outros	475,00 €	14 640,77 €
<b>Total Outros Créditos a Receber</b>	<b>1 762 498,80 €</b>	<b>1 172 988,82 €</b>
<b>Outras dívidas a pagar (Passivo corrente)</b>		
Remunerações a liquidar (férias e subsídio de férias)	107 120,20 €	104 495,04 €
Empréstimos BPI ct 001 a regularizar	62 335,02 €	75 552,71 €
Outros credores por acréscimos de gastos	2 085,80 €	1 690,64 €
Pessoal — outras remunerações a pagar	— €	133,93 €
<b>Total Outras Dívidas a Pagar</b>	<b>171 541,02 €</b>	<b>181 872,32 €</b>

## FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A Cáritas Arquidiocesana de Braga não apresenta financiamentos obtidos junto de instituições de crédito em 31 de dezembro de 2025 (31/12/2024: 0,00 €), mantendo a sua atividade integralmente financiada por capitais próprios e adiantamentos de subsídios e acordos.

## FUNDOS PATRIMONIAIS

O valor dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 é de 887.079,58 € (31/12/2024: 719.401,00 €). A composição é a seguinte:

**Quadro 11.5 — Fundos Patrimoniais**  
(valores em €)

Fundos Patrimoniais	2025	2024
Fundo Social	426 612,35 €	300 000,00 €
Reservas Estatutárias	379 469,50 €	379 469,50 €
Resultados Transitados	47 052,59 €	- 12 944,96 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	5 823,87 €	5 823,87 €
Resultado Líquido do Período	28 121,27 €	47 052,59 €
<b>Total</b>	<b>887 079,58 €</b>	<b>719 401,00 €</b>

Em 2025 verificou-se um reforço significativo do Fundo Social no montante de 126.612,35 € (de 300.000,00 € para 426.612,35 €), em conformidade com a deliberação dos Órgãos Sociais. A rubrica «Reservas Estatutárias» mantém-se inalterada face a 2024, integrando os resultados de exercícios anteriores afetos a reservas (até 2017 cumulativo 357.130,16 €) e as Reservas dos exercícios de 2020 (20.405,22 €), 2021 (17.130,10 €), 2022 (29.044,86 €) e 2023 (13.218,24 €).

Na rubrica «Resultados Transitados», o saldo de 47.052,59 € em 31-12-2025 reflete a aplicação do Resultado Líquido de 2024 (47.052,59 €) e a regularização do saldo negativo de -12.944,96 € que existia em 31-12-2024 (relativo a correções de períodos anteriores). A aplicação do Resultado Líquido positivo de 28.121,27 € do exercício de 2025 será proposta nos termos da deliberação dos Órgãos Sociais, sendo a recomendação da Direção a sua afetação integral a Resultados Transitados.

## PROVISÕES

No exercício de 2025 foi reconhecida, pela primeira vez, uma provisão de 300.000,00 € (31/12/2024: 0,00 €) classificada em «Passivo não corrente - Provisões», por contrapartida da rubrica «Provisões do período» da Demonstração dos Resultados. A provisão respeita à empreitada de construção do «Novo CAE VVD - Centro de Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica», e foi constituída no quadro de aplicação da NCRF-ESNL (parágrafos sobre provisões e contratos onerosos), face às obrigações contratuais já assumidas pela instituição e aos compromissos futuros decorrentes da obra em curso, prevista para conclusão em 2026.

### Quadro 11.6 — Provisões

(valores em €)

Provisões para contratos onerosos	2025	2024
Saldo inicial	— €	— €
Aumentos do período - Empreitada Novo CAE VVD	300 000,00 €	— €
Reduções do período	— €	— €
Utilizações do período	— €	— €
<b>Saldo final</b>	<b>300 000,00 €</b>	<b>— €</b>

## 12 OUTRAS INFORMAÇÕES

### ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica «Diferimentos» do passivo apresentava um saldo de 1.428.089,10 € (31/12/2024: 1.355.166,75 €), correspondente, na sua quase totalidade, a subsídios recebidos antecipadamente no âmbito de projetos cofinanciados, cujo reconhecimento como rendimento se faz à medida do cumprimento das condições e da execução dos projetos.

### Quadro 12.1 — Diferimentos passivos por projeto

(valores em €)

Projeto	31/12/2025	31/12/2024
Novo CAE VVD - IHRU	714 191,47 €	709 241,28 €
CAE VVD - Pessoas-FSE+ 00096300	268 663,30 €	162 526,18 €
EAV - Espaço Igual - PESSOAS-FSE+ 00096200	131 572,75 €	96 187,79 €
B!Equal E9G	117 848,38 €	169 425,37 €
Secretaria de Estado da Igualdade e Género	97 619,60 €	97 619,60 €
Serviço de Atendimento e Acompanhamento	61 484,50 €	17 977,51 €
EAT Migrantes	22 500,00 €	— €
Privação Material - PESSOAS-FSE+ 025239	7 176,90 €	— €
PO APMC - PESSOAS-FSE+ 006100	3 449,35 €	4 884,29 €
Projeto PAC (PO APMC)	3 582,85 €	3 582,85 €
Apartamentos Partilhados (regularizados em 2025)	— €	79 120,00 €
Outros projetos (CEI+, etc.)	— €	14 601,88 €
<b>Total</b>	<b>1 428 089,10 €</b>	<b>1 355 166,75 €</b>

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos do exercício de 2025 ascenderam a 775.530,99 € (2024: 658.992,75 €), um aumento de 17,7% face ao exercício anterior, decorrente da expansão da atividade dos projetos cofinanciados.

**Quadro 12.2 — Fornecimentos e Serviços Externos**  
(valores em €)

Rubricas	2025	2024
<b>Serviços especializados</b>	<b>6 198,73 €</b>	<b>20 175,16 €</b>
Trabalhos especializados	3 338,42 €	8 093,00 €
Vigilância e segurança	896,46 €	975,64 €
Conservação e reparação	1 948,00 €	6 719,15 €
Serviços bancários	15,85 €	118,56 €
<b>Materiais (ferramentas, escritório)</b>	<b>3 496,83 €</b>	<b>10 811,05 €</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>6 832,48 €</b>	<b>25 446,18 €</b>
Eletricidade	3 530,04 €	13 403,21 €
Combustíveis	2 229,09 €	7 802,40 €
Água	1 073,35 €	4 240,57 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 777,81 €</b>	<b>14 271,79 €</b>
<b>Serviços diversos — Rendas, comunicação, seguros, limpeza, representação</b>	<b>8 505,59 €</b>	<b>48 195,45 €</b>
<b>Apoio Social — Atividade Cáritas (Atend. Social, Refeitório, Espaço Igual)</b>	<b>365 551,22 €</b>	<b>245 017,81 €</b>
Apoio Atendimento Social	230 016,23 €	176003,71
Refeitório Social	133 624,67 €	68 940,10 €
Espaço Igual	1 910,32 €	74,00 €
<b>Apoio Social — Fundos (FSD, VICP, 10 Milhões, P. Crianças)</b>	<b>99 529,57 €</b>	<b>53 588,27 €</b>
10 Milhões de Estrelas	72 855,40 €	29 953,02 €
FSD - Fundo Social Diocesano	19 461,95 €	13 891,46 €
VICP - Vamos Inverter a Curva da Pobreza	6 874,73 €	9 453,69 €
Prioridade às Crianças	337,49 €	290,10 €
<b>Projetos financeiros</b>	<b>283 889,85 €</b>	<b>241 487,04 €</b>
CAE Migrantes	124 913,18 €	139 890,63 €
CAE VVD	102 375,62 €	66 781,66 €
Apartamentos Partilhados	20 262,18 €	16 309,01 €
NOVO CAE	10 913,56 €	4 897,59 €
SAAS-ES	8 446,30 €	507,20 €
BIEqual E9G	5 818,83 €	1 157,78 €
PO APMC	4 014,40 €	7 175,04 €
INCORPORA	3 953,39 €	3 431,17 €
Proinfância	3 192,39 €	1 267,20 €
<b>Total FSE</b>	<b>775 530,99 €</b>	<b>658 992,75 €</b>

## GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal no exercício de 2025 totalizaram 756.633,07 € (2024: 631.694,37 €), um crescimento de 19,8% face ao exercício anterior, decorrente do reforço da equipa técnica afeta aos projetos cofinanciados e da atualização salarial.

### Quadro 12.3 — Gastos com Pessoal

(valores em €)

Rubricas	2025	2024
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>713 220,63 €</b>	<b>525 625,42 €</b>
Vencimentos base	483 412,18 €	373 322,37 €
Subsídio de férias	86 807,84 €	39 718,44 €
Subsídio de Natal	36 177,51 €	29 696,87 €
Subsídio de alimentação	48 720,00 €	35 585,40 €
Isenção horário, <del>sub.</del> turno, <del>sub.</del> disponibilidade	45 832,17 €	39 682,17 €
Diuturnidades, ajudas custo, complemento direção	10 585,83 €	7 620,17 €
Outras remunerações (transporte, formação)	1 685,10 €	— €
Indemnizações	— €	1 708,46 €
Encargos sobre remunerações (Segurança Social)	144 062,53 €	95 659,20 €
Seguros de acidentes de trabalho	3 773,83 €	6 705,90 €
Gastos de ação social (CAS-pessoal)	71,12 €	1 808,39 €
Formação profissional	— €	187,00 €
<b>Total Bruto Movimentado</b>	<b>861 128,11 €</b>	<b>631 694,37 €</b>
<i>Variação dos acréscimos de remunerações de férias</i>	- 104 495,04 €	- 90 941,44
<b>Total Líquido (Saldo P&amp;L)</b>	<b>756 633,07 €</b>	<b>540 752,93 €</b>

## NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES

O número médio de colaboradores ao serviço da Cáritas Arquidiocesana de Braga ao longo do exercício de 2025 traduziu a continuação do reforço da equipa técnica afeta aos projetos cofinanciados (BIEqual, Espaço Igual - EAV, CAE VVD, CAE Migrantes, EAT Migrantes, Apartamentos Partilhados, Incorpora, Novo CAE VVD). O detalhe quantitativo é o constante dos mapas de recursos humanos elaborados pela Direção da instituição, com o número médio anual a apurar de acordo com o relatório único.

## GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal no exercício de 2025 totalizaram 756.633,07 € (2024: 631.694,37 €), um crescimento de 19,8% face ao exercício anterior, decorrente do reforço da equipa técnica afeta aos projetos cofinanciados e da atualização salarial.

### Quadro 12.3 — Gastos com Pessoal

(valores em €)

Rubricas	2025	2024
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>713 220,63 €</b>	<b>525 625,42 €</b>
Vencimentos base	483 412,18 €	373 322,37 €
Subsídio de férias	86 807,84 €	39 718,44 €
Subsídio de Natal	36 177,51 €	29 696,87 €
Subsídio de alimentação	48 720,00 €	35 585,40 €
Isenção horário, <del>sub.</del> turno, <del>sub.</del> disponibilidade	45 832,17 €	39 682,17 €
Diuturnidades, ajudas custo, complemento direção	10 585,83 €	7 620,17 €
Outras remunerações (transporte, formação)	1 685,10 €	— €
Indemnizações	— €	1 708,46 €
Encargos sobre remunerações (Segurança Social)	144 062,53 €	95 659,20 €
Seguros de acidentes de trabalho	3 773,83 €	6 705,90 €
Gastos de ação social (CAS-pessoal)	71,12 €	1 808,39 €
Formação profissional	— €	187,00 €
<b>Total Bruto Movimentado</b>	<b>861 128,11 €</b>	<b>631 694,37 €</b>
<i>Varição dos acréscimos de remunerações de férias</i>	- 104 495,04 €	- 90 941,44
<b>Total Líquido (Saldo P&amp;L)</b>	<b>756 633,07 €</b>	<b>540 752,93 €</b>

## NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES

O número médio de colaboradores ao serviço da Cáritas Arquidiocesana de Braga ao longo do exercício de 2025 traduziu a continuação do reforço da equipa técnica afeta aos projetos cofinanciados (BIEqual, Espaço Igual - EAV, CAE VVD, CAE Migrantes, EAT Migrantes, Apartamentos Partilhados, Incorpora, Novo CAE VVD). O detalhe quantitativo é o constante dos mapas de recursos humanos elaborados pela Direção da instituição, com o número médio anual a apurar de acordo com o relatório único.

## NÚMERO MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS E UTENTES

Em 2025, a Cáritas Arquidiocesana de Braga prestou apoio direto a milhares de pessoas e famílias através das suas respostas regulares (Atendimento Social, SAAS-ES, Refeitório Social, Banco de Alimentos, Banco de Ajudas Técnicas, Roupeiro Social, Balneário Social) e dos seus projetos estruturados (B!Equal, Espaço Igual - EAV, CAE Migrantes, CAE VVD, Novo CAE VVD em construção, EAT Migrantes, Apartamentos Partilhados, Incorpora, Proinfância, PO APMC, Privação Material PESSOAS-FSE+, Cantina Social, Fundo Social Diocesano).

## OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS / OUTROS GASTOS E PERDAS

### Quadro 12.6.a — Outros Rendimentos e Ganhos

(valores em €)

Rubricas	2025	2024
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>153 429,92 €</b>	<b>162 576,24 €</b>
Serviços Administrativos e de Estrutura	43 960,17 €	61 370,24 €
Refeições CAE's	109 469,75 €	101 206,00 €
<b>Ganhos em inventários e investimentos — Sinistros</b>	<b>5 371,28 €</b>	<b>— €</b>
Sinistros (ganhos em inventários — 784)	927,48 €	— €
Sinistros (rendimentos em investimentos — 787)	4 443,80 €	— €
<b>Outros</b>	<b>9 668,31 €</b>	<b>4 972,05 €</b>
Restituição de impostos	8 069,17 €	4 181,42 €
Outros não especificados	1 599,14 €	790,63 €
<b>Total Outros Rendimentos</b>	<b>168 469,51 €</b>	<b>167 548,29 €</b>

### Quadro 12.6.b — Outros Gastos e Perdas

(valores em €)

Rubricas	2025	2024
Impostos — Taxas	75,00 €	551,47 €
Correções relativas a períodos anteriores	684,72 €	12 680,50 €
Quotizações e outros não especificados	0,03 €	2 253,10 €
<b>Total Outros Gastos</b>	<b>759,75 €</b>	<b>15 485,07 €</b>

A redução significativa dos «Outros Rendimentos e Ganhos» (-42,0%) reflete a reclassificação contabilística das prestações de serviços (anteriormente em «Rendimentos suplementares») para a rubrica de «Vendas e Prestações de Serviços» (cf. Quadro 7.2). A redução dos «Outros Gastos e Perdas» (-95,1%) decorre da normalização dos volumes de correções de exercícios anteriores.

**Quadro 12.7 — Juros e rendimentos similares**  
(valores em €)

Rubricas	2025	2024
Juros obtidos de depósitos bancários	12 593,16 €	4 003,77 €
Juros suportados (outros juros)	— €	- 0,72 €
<b>Total líquido</b>	<b>12 593,16 €</b>	<b>4 003,05 €</b>

Em 2025, os juros obtidos cresceram para 12.593,16 € (vs. 4.003,77 € em 2024, +214,5%), refletindo a manutenção das aplicações em depósitos a prazo e a continuação do enquadramento de taxas de juro favoráveis ao longo do exercício.

**Quadro 12.8 — Estado e Outros Entes Públicos**  
(valores em €)

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo — IRC retenção na fonte (juros bancários)	3 744,42 €	563,89 €
Passivo — IRS Trabalho dependente	1 545,00 €	2 336,00 €
Passivo — IRS Rendimentos prediais	1 000,00 €	1 000,00 €
Passivo — Contribuições para a Segurança Social	14 024,52 €	10 937,93 €
<b>Total Passivo — Estado</b>	<b>16 569,52 €</b>	<b>14 273,93 €</b>

A Cáritas Arquidiocesana de Braga apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social, sem dívidas em mora à data destas demonstrações financeiras.

## 13 GARANTIAS

À data de 31 de dezembro de 2025, não existem bens do ativo fixo tangível da Cáritas Arquidiocesana de Braga dados como hipoteca ou caução perante terceiros, nem garantias prestadas por esta instituição em favor de terceiros.

## 14 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informação requerida pelo Decreto-Lei n.º 411/91 (regime jurídico da regularização de dívidas à Segurança Social): a Cáritas Arquidiocesana de Braga tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social, sem dívidas em mora.

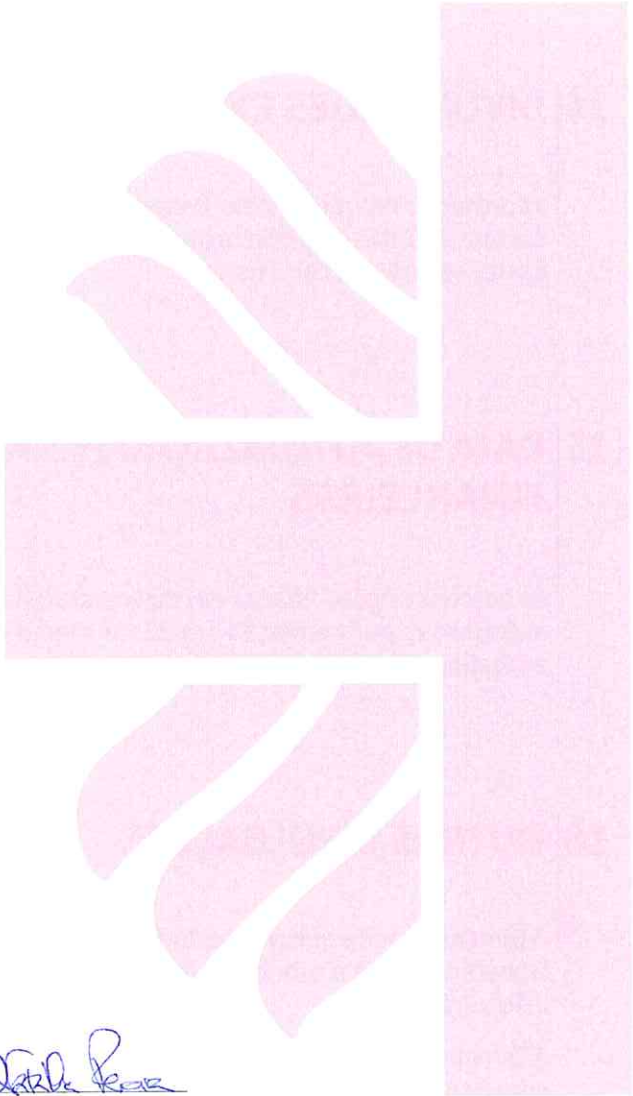
## 15 DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 31 de março de 2026. Entre a data das demonstrações financeiras e a sua emissão, não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações adicionais.

## 16 OUTRAS DIVULGAÇÕES

A Direção propõe que o Resultado Líquido positivo do período no valor de 28.121,27 euros seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados, contribuindo para o reforço dos fundos patrimoniais da instituição.

A Direção propõe igualmente que a proposta de afetação do Resultado Líquido seja apreciada em conjunto com a deliberação relativa ao reforço do Fundo Social verificado no exercício, no montante de 126.612,35 €, bem como à regularização do saldo negativo em Resultados Transitados de -12.944,96 € correspondente a correções de períodos anteriores, conforme detalhado no Quadro de Alterações nos Fundos Patrimoniais (Secção 7).



a direção

Luís António Silva Pereira

o contabilista certificado

[Signature]

Braga, 31 de março de 2026

## Relatório e parecer do Conselho Fiscal de 2025

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas do período apresentados pela Direção da Instituição, Caritas Arquidiocesana de Braga, referentes ao período findo em 31 de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

Considerando que dois membros deste Conselho Fiscal exerceram funções na Direção da Instituição até 8 de agosto do ano a que diz respeito o presente parecer, para garantir transparência, isenção e imparcialidade, o presente documento faz-se acompanhar pelo parecer do Conselho Fiscal em funções até à referida data, com o qual concorda e que aqui se considera transcrito.

O Conselho Fiscal emite parecer favorável à provisão contabilística no valor de trezentos mil euros, refletida no relatório de contas, para efeitos de construção do Novo CAE VVD.

O Conselho Fiscal congratula a Direção pelo exercício da gestão e pelo equilíbrio das contas da instituição.

Braga, 21 de maio de 2026

O Conselho Fiscal

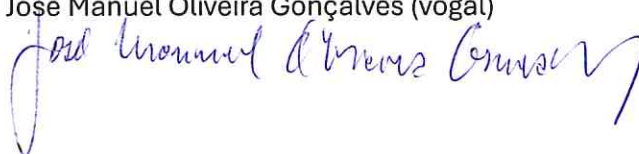
João da Costa Nogueira (presidente)



Emília Rosa Lopes Martinho (vogal)



José Manuel Oliveira Gonçalves (vogal)





## Relatório e parecer do Conselho Fiscal de 2025

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório sobre ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas do período apresentados pela Direção da Instituição, CARITAS ARQUIDIOCESANA DE BRAGA, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2025.

Durante o período desempenhamos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo nomeadamente apreciado as contas e a gestão da entidade.

Face ao exposto, consideramos que:

Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;

Procedemos às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo a Direção e os Serviços da Entidade apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados;

As bases da mensuração aplicadas, explicadas no Anexo, conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da entidade.

O Conselho Fiscal é de parecer que a Arquidiocese:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do período de 2025, tal como foram apresentados pela Direção;
- b) Aprove a aplicação de resultados em "Reservas" conforme proposta da Direção.

Como nota para memória, o Balanço do ano de 2025 apresenta o Total do Ativo no valor de 2.805.704,38 € (dois milhões, oitocentos e cinco mil, setecentos e quatro euros e trinta e oito cêntimos) e a Demonstração dos Resultados apresenta um Resultado Líquido positivo de 28.121,27 € (vinte e oito mil, cento e vinte e um euros e vinte e sete cêntimos).

O Conselho Fiscal congratula a Direção pelo exercício da gestão e pelo equilíbrio das contas da instituição.

Com o término do nosso mandato (19 de Agosto de 2025) e cumpridos os preceitos legais, gostaríamos de apresentar uma nota de agradecimento à equipa da Direção cessante, presidida pelo Dr. João da Costa Nogueira, pelo apoio que sempre nos prestou.

Realçamos a postura cooperante e transparente, para com este órgão, que sempre tiveram, bom como, no acolhimento de propostas de melhoria processuais, financeiras e contabilísticas apresentadas.



Por último, desejamos à nova Direção e aos membros dos restantes Órgãos e aos seus Colaboradores, votos de sucesso neste caminho de tornar a Cáritas de Braga numa instituição cada vez mais ativa e inclusiva da sociedade.

Bem hajam!

Braga, 20 de Maio de 2026

O Conselho Fiscal



José Carlos Pinto Dias (Presidente)



Carina Margarida Couto Alves (1ª Vogal)



Ana Paula Leite Ferreira de Oliveira (2ª Vogal)





## PROVISÃO

Tornando-se necessário conceder Provisão aos Corpos Gerentes do **CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE BRAGA**, sito na Paróquia de São João do Souto, Arciprestado de Braga, Concelho de Braga e Arquidiocese de Braga;

**D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO**, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, aprovou, nos termos dos Estatutos, os respectivos Órgãos de Gestão, integrados pelos fiéis abaixo designados, os quais hão-de tomar posse de seus cargos - fazer juramento perante a Autoridade competente, de que hão-de administrar bem e fielmente os bens móveis e imóveis, nos termos do cân. 1283 - e exercê-los de forma legal.

### DIREÇÃO

**Presidente:** Ana Patrícia Oliveira dos Santos \*\*

**Vice-Presidente:** Paula Alexandra Oliveira dos Santos \*

**Secretário:** Jesuíno Machado Dias Afonso \*

**Tesoureira:** Natália Maria Esteves Pereira \*

**Vogais:** André Manuel Ferreira de Lima \*

Tiago Miguel Fernandes da Costa \*

**Assistente Eclesiástico:** P.e António Luís Alves de Sousa \*\*\*\*

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** João da Costa Nogueira \*\*

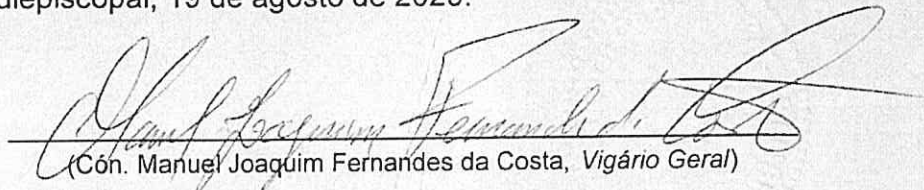
**Vogais:** José Manuel Oliveira Gonçalves \*

Emília Rosa Lopes Martinho \*

Esta homologação é válida de 08 de agosto de 2025 a 31 de julho de 2029.

E, para constar, se outorga esta Provisão registada com o n.º FIPSS20089 / 2025.

Braga, Cúria Arquiepiscopal, 19 de agosto de 2025.

  
(Cón. Manuel Joaquim Fernandes da Costa, Vigário Geral)

  
(Cón. Avelino Marques Amorim, Chanceler)

Arquidiocese de Braga  
Rua de S. Domingos, 94 B  
4710-435 Braga - Portugal



Tel 253 203 180 Fax 253 203 190  
geral@arquidiocese-braga.pt  
www.arquidiocese-braga.pt





